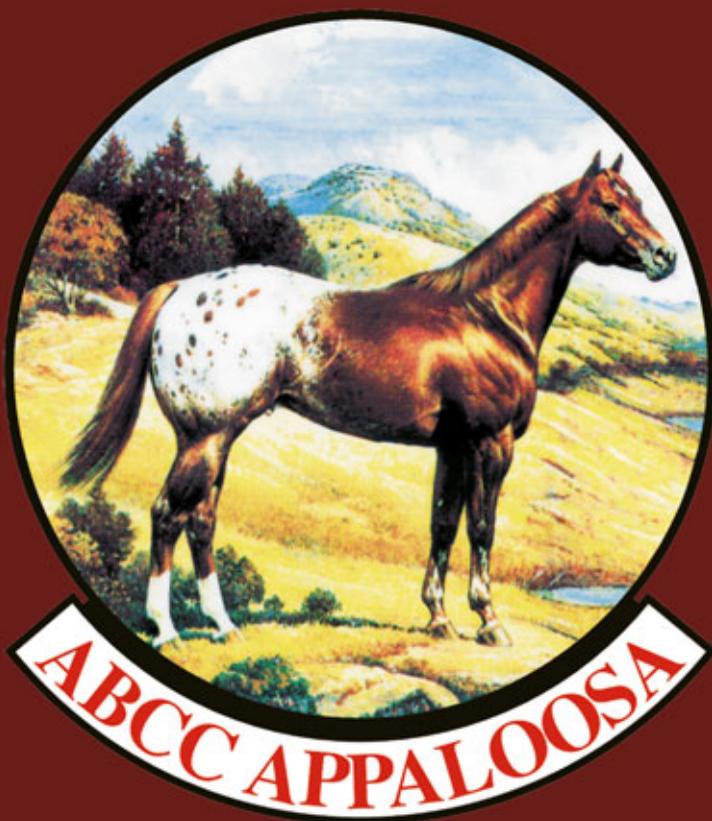


REGULAMENTO DE CONFORMAÇÃO E DE PROVAS DE TRABALHO



**ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DE
CRIADORES DE
CAVALOS APPALOOSA**

REGULAMENTO DE CONFORMAÇÃO E DE PROVAS DE TRABALHO

ÍNDICE	PÁG.
ALTERAÇÃO NO REGULAMENTO	4
1 - INTRODUÇÃO	6
2 - OBJETIVOS	6
3 - CONCEITOS	6
4 - NORMAS GERAIS	6
5 - CLASSE AMADORA	12
6 - CLASSE PRINCIPIANTE	15
7 - JUÍZES E SUAS OBRIGAÇÕES	16
8 - CAMPEONATO NACIONAL	18
9 - CONGRESSO PAN-AMERICANO	21
10 - POTRO DO FUTURO	23
11 - FUTURITY DE CONFORMAÇÃO	24
12 - EXPOSIÇÃO REGIONAL	24
13 - CAMPEONATO REGIONAL	26
14 - FESTIVAL, COPA OU EVENTO SIMILAR	28
15 - REGISTRO DE MÉRITO	30
16 - HIGH POINT	31
17 - CONFORMAÇÃO	32
18 - CONCURSO DE PELAGEM	37
19 - EQUIPAMENTO E TRAJES	38
20 - SEIS BALIZAS	41
21 - SEIS BALIZAS SIMULTÂNEAS	45
22 - TRÊS TAMBORES	47
23 - CINCO TAMBORES	51
24 - MANEABILIDADE E VELOCIDADE	53
25 - RÉDEAS	59
26 - FREESTYLE	75
27 - APARTAÇÃO	77
28 - TEAM PENNING	83
29 - LAÇO DE BEZERRO - Prova de Cronômetro	89
30 - LAÇO DE BEZERRO - Prova Técnica	91
31 - LAÇO EM DUPLA - Prova de Cronômetro	93
32 - LAÇO EM DUPLA - Prova Técnica	95
33 - WORKING COW HORSE	99
34 - WESTERN PLEASURE	107
35 - APROVAÇÃO E VIGÊNCIA	110

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALOS APPALOOSA

Av. Francisco Matarazzo, 455 - São Paulo/SP - CEP 05001-900

Tel.: (11) 3672-7800 - Fax: (11) 3672-1770

www.appaloosa.com.br

appaloosa@appaloosa.com.br

Alterações no “Regulamento de Conformação e de Provas de Trabalho”

Normas Gerais – **4.06** – Os animais castrados, devidamente assentados no Stud Book da Associação, terão 50% de desconto, somente para inscrição em Julgamento Conformação Gelding. Este incentivo será válido até o ano hipico de 2004/2005.

Normas Gerais – **4.17** – As provas nas Classes Amadoras Master e Feminina Livre serão realizadas com qualquer número de inscrições.

Cap. 4.18 – Nas Provas de Trabalho, a critério dos organizadores do evento, cada animal poderá passar até 3 vezes, por Modalidade/Classe/Categoria, exceto nas Modalidades de Western Pleasure, Rédeas e Laço ao Bezerro, desde que o animal não tenha mais de 9 participações no mesmo dia. Valendo para efeito de classificação e premiação, exclusivamente, o melhor resultado do animal em cada Modalidade/Classe/Categoria.

Classe Amadora – 5.01 – Amador é definido como qualquer pessoa que não tenha montado, apresentado ou treinado cavalo de terceiros, ou que não tenha visado direta ou indiretamente qualquer remuneração, exceto patrocínio publicitário.

Classe Amadora – 5.04 – O Prêmio em dinheiro não é considerado remuneração, porém, inscrições, viagens e despesas pagas por outra pessoa ao cavaleiro ou apresentador, que não o Pai, Mãe, Avós, Irmãos, Filhos, Cônjuge, Guardião Legal ou Pessoa Jurídica cujo Titular seja um dos elementos acima, é considerado Remuneração, porém, é permitido ao cavaleiro da Classe Amadora ser patrocinado, desde que o patrocínio seja **oficializado** na ABCCAppaloosa.

Classe Amadora - 5.05 - f) Na Modalidade de Conformação, na Classe Amadora, um apresentador Amador poderá apresentar animal de terceiros, exceto no Potro do Futuro e Futurity

Classe Principiante - 6.02 - Os participantes desta classe podem competir com animais de sua propriedade ou de terceiros, pagando 50% (cinquenta por cento) do valor normal da inscrição da sua modalidade.

Concurso de Pelagem - 18.06 - O Concurso de Pelagem constitui na escolha de animais que possuam pelagem que mais agrade aos julgadores. Será julgado por no mínimo 5 (cinco) pessoas que serão escolhidas no público, preferencialmente com destaque na sociedade da cidade sede do evento e que não possuam interesse nos animais.

Laço de Bezerro Prova de Cronômetro - Cap.29.12 - Cada competidor poderá fazer até 2 inscrições. Em cada inscrição terá direito a 2 bezerros e, o seu tempo para classificação será a média dos tempos conseguidos com os 2 bezerros, sendo vencedor o competidor que conseguir a menor média.

Retificação nos capítulos:

Cap.25.29 - Rédeas - “Percurso 2”

- 4) Continue ao redor do círculo anterior à direita, galope até a metade do círculo e então continue reto pelo centro da pista, ultrapasse a terceira marca, Esbarre e faça um Rollback à esquerda. Sem pausa;
- 5) Galope pelo centro da pista em direção ao lado oposto, ultrapasse a terceira marca, Esbarre e faça um Rollback à direita. Sem pausa;

Cap. 25.30 - Rédeas - “Percurso 3”

- 4) Complete 03 (três) círculos à esquerda: os dois primeiros grandes e rápidos; o terceiro pequeno e lento. Troque de mão no centro da pista;

Cap.25.31 - Rédeas - “Percurso 4”

- 7) Continue ao redor do círculo anterior à direita, galope até a metade do círculo e então continue reto pelo centro da pista, ultrapasse a terceira marca, Esbarre e faça um Rollback à esquerda. Sem pausa;

Cap.25.35 - Rédeas - “Percurso 8”

- 4) Inicie na mão direita 3 (três) círculos à direita: primeiro grande e rápido; o segundo pequeno e lento; o terceiro grande e rápido. Troque de mão no centro da pista;

REGULAMENTO DE CONFORMAÇÃO E DE PROVAS DE TRABALHO

1. INTRODUÇÃO

1.01. A Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Appaloosa (ABCCAppaloosa), desenvolveu o presente Regulamento com o objetivo de orientar e padronizar suas competições, possibilitando assim a igualdade e o reconhecimento de seus campeões em todo o Território Nacional, e também para incentivar e aperfeiçoar a criação e o melhoramento das qualidades ideais do Cavalo Appaloosa.

2. OBJETIVOS

2.01. O presente Regulamento objetiva avaliar o grau de aprimoramento e desenvolvimento da Raça Appaloosa, através da realização de julgamentos de Conformação, e de Provas de Trabalho.

2.02. Objetiva, através da outorga de prêmios para os melhores animais, o estímulo aos Criadores e Proprietários.

2.03. A padronização da apresentação dos animais da Raça Appaloosa.

2.04. Objetiva também orientar os Criadores sobre os avanços genéticos da Raça Appaloosa.

2.05. A ABCCAppaloosa objetiva, com prioridade, a realização de Provas de Amadores, bem como, de outras Classes que propicie o incentivo a principiantes e amantes da raça a competirem.

3. CONCEITOS

3.01. **Eventos Oficiais:** são os eventos promovidos pela ABCCAppaloosa. Nesta categoria enquadram-se o Campeonato Nacional, o Congresso Pan-Americano, o Potro do Futuro, o Futurity e outros eventos que possam ser cri-

ados, promovidos ou patrocinados pela ABCCAppaloosa por interesse da Raça.

3.02. **Eventos Especiais:** São os eventos reconhecidos e aprovados pela ABCCAppaloosa e promovidos por outras entidades. Nesta categoria enquadram-se os Campeonatos Regionais, as Exposições Regionais, os Festivais, as Copas e os eventos similares.

3.03. **Conformação:** é uma Modalidade, onde são julgados a estrutura, o equilíbrio e as características morfológicas próprias da Raça Appaloosa, dividida em Categorias, segundo o sexo e a idade dos animais.

3.04. **Provas de Trabalho:** São as diferentes Modalidades de disputas, que objetivam mostrar aspectos funcionais do Cavalo Appaloosa.

3.05. **Modalidade:** É o tipo de prova que será julgada, conforme as regras específicas contidas neste regulamento.

3.06. **Categoria:** São as subdivisões de uma Modalidade, segundo a idade dos animais.

3.07. **Classes:** São as subdivisões baseadas na condição ou idade dos apresentadores ou cavaleiros, podendo ser: Aberta, Amadora, Feminina, Principiante ou Livre.

4. NORMAS GERAIS

4.01. Este Regulamento deve ser o único a ser utilizado em todos os Eventos Oficiais da Raça Appaloosa, bem como, naqueles eventos reconhecidos e aprovados pela mesma.

4.02. A Diretoria Executiva é o fórum apropriado para julgar, alterar e decidir sobre as violações às regras e regulamentos, por parte dos sócios, no evento por ela promovido, patrocinado ou aprovado podendo punir disciplinarmente, suspender, multar e/ou expulsar do Quadro Social. Ao sócio caberá recurso, em última instância, ao Conselho de Administração.

4.03. Para a participação de qualquer evento da Raça, os participantes deverão ser sócios da ABCCAppaloosa.

4.04. Para participar de um evento, os animais, devem estar com os registros regularizados junto ao Stud Book da ABCCAppaloosa.

Observação: Animais com 3(três) anos de idade deverão estar devidamente assentados em Registro Definitivo.

4.05. A notificação de castração deverá ser enviada ao Stud Book, para que o animal esteja com o Certificado de Registro regularizado quando participar de eventos.

4.06. Os animais castrados, devidamente assentados no Stud Book da Associação, terão 50% (cinquenta por cento) de desconto, em todas as inscrições para a participação em eventos e leilões oficiais.

4.07. É vedada a participação em qualquer evento promovido ou reconhecido e, aprovado pela ABCCAppaloosa, de expositor e/ou de competidor, que não estiver em dia com suas obrigações junto à ABCCAppaloosa ou que estiver sendo penalizado pela mesma.

Observação: O desrespeito a esta regra sujeita o infrator à penalidade na forma de suspensão, perda automática da premiação e conseqüentemente da pontuação. Para aqueles reincidentes a expulsão do Quadro Social.

4.08. Para a participação nos eventos relacionados neste Regulamento, deve ser apresentada na recepção do animal no local do evento, a cópia de seu Certificado de Registro atualizado, bem como, os Atestados Sanitários a critério dos Órgãos Oficiais, do Parque de Exposições ou do Organizador do Evento.

4.09. Os apresentadores ou cavaleiros devem ter maneiras educadas, estar decentemente trajados e limpos, não fumar e atender com rapidez e eficiência aos chamados e instruções durante apresentação ou prova.

4.10. Somente é permitido ao apresentador/cavaleiro/cavalo, participar na Categoria/Classe correspondente a idade hípica, exceto quando o regulamento específico permitir.

4.11. Para cálculo de idade dos animais e dos cavaleiros, é considerado o ano hípico, com início em 01/07 (Primeiro de Julho) e término em 30/06 (Trinta de Junho).

4.12. Todo julgamento é um ato solene e como tal deve ser entendido pelos expositores, apresentadores, cavaleiros e demais participantes.

4.13. É expressamente vedada a entrada na pista de julgamento ou de provas, de outras pessoas que não o juiz, seus auxiliares oficiais e os apresentadores ou cavaleiros participantes.

4.14. Todo animal que apresentar qualquer sangramento será desclassificado pelo juiz, portanto, é proibida qualquer substância (graxa, areia, pomada, terra, etc.) que mascare o ferimento, com o intuito de parar o sangramento.

4.15. É absolutamente proibida a interpelação do juiz por parte dos apresentadores, cavaleiros ou proprietários dos animais, durante o julgamento.

4.16. Nas Provas de Trabalho, um animal poderá se apresentar em mais de uma Modalidade e Classe.

4.17. Nas Classes Amadora Master e Feminina Livre, somente serão realizadas provas com o mínimo de 3(três) participantes.

4.18. Nas Provas de Trabalho, a critério dos organizadores do evento, cada animal poderá passar até 3(três) vezes, por Modalidade, Classe/Categoria, exceto na Modalidade de Western Pleasure, desde que, o animal não tenha mais de 9(nove) participações no mesmo dia. Valendo para efeito de classificação e premiação, exclusivamente, o melhor resultado do animal em cada Modalidade, Classe/Categoria.

4.19. Nas Modalidades de Provas de Trabalho só haverá desempate para as classificações de primeiro e segundo lugares.

4.20. O número de passadas por cavaleiro é ilimitado.

4.21. É obrigatória apresentação do documento de identificação para cavaleiros nas Classes Aberta: Mirim, Infantil e Juvenil. Devendo ser enviada cópia do documento, à ABCCAppaloosa para arquivo permanente.

Observação: O documento exigido será aceito em fotocópia autenticada.

4.22. Para a realização de um evento, é obrigatória a contratação de Juiz Oficial da ABCCAppaloosa.

4.23. Todos os eventos devem contar com número ímpar de Juízes.

4.24. É obrigatória a contratação de Inspetor Oficial da ABCCAppaloosa, para identificação dos animais participantes de um evento.

Observação: Em eventos com até 50 animais a Diretoria Executiva poderá dispensar esta exigência .

4.25. Nos eventos a ABCCAppaloosa recomenda a permanência de ambulância, com materiais de primeiros socorros, imobilização, etc..., de forma a garantir o atendimento aos apresentadores e cavaleiros, no caso da ocorrência de acidentes.

4.26. É recomendável a contratação de Veterinário, para verificação do estado de saúde dos animais, durante um evento e nas Provas de Trabalho.

4.27. Os animais deverão estar em perfeitas condições de saúde, cuidadosamente limpos, preparados, dóceis e controláveis.

4.28. A exatidão das informações prestadas na inscrição dos animais é de responsabilidade do expositor, não cabendo qualquer reclamação em caso de erro na mesma.

4.29. Para as Modalidades de Provas de Trabalho, a ordem de entrada na pista para cada Modalidade, Classe e Categoria, será estabelecida por sorteio pela comissão organizadora, e anunciado com antecedência suficiente para que todos os concorrentes estejam cientes.

4.30. Na Modalidade de Conformação, a entrada dos animais na pista deve obedecer à ordem cronológica crescente, considerando-se para tal, a data de nascimento dos animais, no ano hípico em vigor.

4.31. É recomendável que ao anunciar o nome dos Campeões e dos Reservados Campeões, seja anunciado também o nome de seu Criador, Expositor, Apresentador ou Cavaleiro, bem como, o nome dos pais do animal.

4.32. A substituição dos cavaleiros só será permitida até 01(uma) hora antes do início da referida prova.

4.33. A substituição de cavalos só será permitida até 24 (vinte e quatro) horas antes do início da referida prova.

4.34. Nenhum cavaleiro pode ser amarrado ou preso com cinto ou outro material qualquer na sela, inclusive tiras de borracha nos pés, por qualquer motivo, durante a competição.

4.35. Quando forem realizadas provas de Tambor e Baliza uma em seguida da outra, a primeira sempre deverá ser a de Baliza.

4.36. Quando a fotocélula não registrar o tempo do cavaleiro, ele deve passar outra vez, por último.

4.37. Em todas as Modalidades de Provas de Trabalho, contra o cronômetro, quando as Classes forem unificadas em Classe Livre, valendo inclusive para o Potro do Futuro, com exceção das Provas de Laço de Bezerra e Laço em Dupla, será adotado o critério de peso mínimo para cada concorrente, isto é, cada cavaleiro deverá pesar juntamente com seu arreamento o mínimo de 75 (setenta e cinco) quilos, sendo permitido para isso, carregar peso extra na sela ou com o cavaleiro, podendo ser pesado a qualquer hora da prova.

Observação: Para a Classe Feminina Livre, o peso mínimo será de 65 (sessenta e cinco) quilos.

4.38. A ABCCAppaloosa possui regras e critérios para que o Cavalos Appaloosa seja preservado e tratado de modo humanitário e com respeito. Portanto, ações proibidas tais como: administração de drogas, alterações cirúrgicas ou qualquer ato que coloque em risco a condição física do cavalo, é de total responsabilidade do participante, do treinador e do proprietário, ficando dessa forma, os mesmos sujeitos a punições disciplinares.

4.39. A ABCCAppaloosa fará a seu critério exames antidoping em seus eventos oficiais.

-
- a) O animal em que for constatado doping, perderá suas classificações e premiações no evento;
 - b) O cavalo, o participante, o treinador e o proprietário, terão suspensão por 180 (cento e oitenta) dias de todos os eventos da ABCCAppaloosa, a partir do momento em que for constatado o doping.

4.40. Eventos organizados por outras entidades, somente serão reconhecidos se aprovados anteriormente pela Diretoria Executiva da ABCCAppaloosa.

4.41. Qualquer denúncia ou reclamação, deverá ser feita por escrito à Diretoria Executiva, no prazo máximo de 45 (quarenta e cinco) dias após o ocorrido.

4.42. Todo associado, que por qualquer razão, for determinado a devolver a premiação e /ou troféu, e não o fizer, não poderá se inscrever em nenhum evento oficial até que o tenha feito.

5. CLASSE AMADORA

5.01. Amador é definido como qualquer pessoa que não tenha montado, apresentado ou treinado cavalo de terceiros, ou que não tenha visado direta ou indiretamente qualquer remuneração ou compensação.

5.02. Define-se como propriedade de terceiros os animais que pertençam a qualquer pessoa que não seja: Pai, Mãe, Avós, Irmãos, Filhos, Cônjuge ou Guardião Legal do cavaleiro ou apresentador.

5.03. O uso de animal de propriedade de Pessoa Jurídica, Co-Propriedade ou Arrendado, para a participação na Classe Amadora, será exclusivamente, de um titular previamente designado e os familiares deste.

5.04. O Prêmio em dinheiro não é considerado remuneração, porém, inscrições, viagens e despesas pagas por outra pessoa ao cavaleiro ou apresentador, que não o Pai, Mãe, Avós, Irmãos, Filhos, Cônjuge, Guardião Legal ou Pessoa Jurídica cujo Titular seja um dos elementos acima, é considerado Remuneração.

5.05. Para efeito de enquadramento na Classe Amadora, o cavaleiro e/ou apresentador deverá obedecer as seguintes regras:

- a) Solicitar seu credenciamento como Amador, junto à ABCCAppaloosa;
- b) Ser proprietário ou montar animal que seja de propriedade de Pai, Mãe, Avós, Irmãos, Filhos, Cônjuge ou Guardião Legal;
- c) Juízes Oficiais da ABCCAppaloosa ou qualquer pessoa que receba remuneração desta, são inelegíveis para a Classe Amadora;
- d) Será emitida uma carteira de credenciamento do cavaleiro e/ou apresentador aprovado para a Classe Amadora (CARTEIRA DE AMADOR), para todas as pessoas que se enquadrarem nas condições acima;
- e) A ABCCAppaloosa no intuito de fomentar a participação de crianças e jovens concederá aos participantes das Modalidades de 6 Balizas e 3 Tambores, nas Classes: Aberta Mirim, Aberta Infantil e Aberta Juvenil, quando não tenham optado pela Classe Amadora, a possibilidade de montar animais de terceiros. Quando completarem 18 anos hípicas, obrigatoriamente, deverão enquadrar-se na Classe Amadora, obedecendo as regras acima.

5.06. Qualquer reclamação quanto à legitimidade de um Amador, deverá ser comunicada no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, por escrito, à Diretoria Executiva, para que esta tome as devidas providências.

5.07. O falso testemunho com o objetivo de se registrar como Amador ou a participação indevida na Classe Amadora é motivo de suspensão por 180 (cento e oitenta) dias ou o cancelamento de seu Cadastro de Amador, a critério da Diretoria Executiva.

5.08. O comprador de um animal vendido em Leilão Oficial ou com apoio da ABCCAppaloosa, adquire o exclusivo direito de participar com o mesmo na Classe Amadora, mesmo que o animal não esteja transferido

para o seu nome, bem como, seus familiares que se enquadrem na Classe Amadora.

Observação: O vendedor, no ato da venda, perde o direito de utilização do animal na Classe Amadora. Sendo que, para o comprador, este direito tem validade até a quitação final da compra, conforme prazo previamente estabelecido na realização do leilão, ou após a Transferência de Propriedade.

5.09. Na Modalidade de Conformação, na Classe Amadora, sempre que um apresentador Amador classificar mais de um animal, para a disputa do Grande Campeonato e Reservado Grande Campeonato, somente outros apresentadores Amadores, poderão mostrar os outros animais. E neste caso estes apresentadores não perderão a condição de Amador.

5.10. É vedado ao cavaleiro e/ou apresentador Amador, participar das Classes Aberta; Amadora; Feminina e Livre, montando ou apresentando cavalos de terceiros, exceto o disposto no item 5.05 e) e 5.09.

5.11. O Amador poderá participar de qualquer Modalidade da Classe Aberta, Feminina ou Livre, sem perder sua condição de Amador, desde que, obedecidas as exigências contidas no item 5.01 ao 5.10.

5.12. A Classe Amadora é subdividida em:

- a) Classe Amadora Livre;
- b) Classe Amadora Master.

5.13. Nas Modalidades de 6 Balizas ou 3 Tambores, na Classe Amadora Livre, será adotado o peso mínimo de 75 (setenta e cinco) Kg (cavaleiro + arreamento). Sendo permitido para isso, carregar peso extra na sela ou com o cavaleiro, podendo ser pesado a qualquer hora da prova.

5.14. Nas Provas de Trabalho, na Classe Amadora Master, somente poderão participar cavaleiros com idade de 40 (quarenta) anos hípicas ou mais, credenciados como amadores, não sendo necessário o critério de peso mínimo.

5.15. Para efeito de pontuação nos Campeonatos e High Point, na Classe Amadora, será levado em consideração o conjunto cavalo/cavaleiro ou cavalo/apresentador.

6. CLASSE PRINCIPIANTE

6.01. Principiante é o cavaleiro de qualquer idade, que não tenha montado, treinado, julgado ou participado de Modalidade de Provas de Trabalho em Associações ou participado de provas em Entidades afins.

6.02. Os participantes desta Classe podem competir com animais de sua propriedade ou de terceiros.

6.03. Toda pessoa para competir como Principiante deve credenciar-se junto à ABCCAppaloosa.

6.04. A validade do credenciamento como Principiante é de até 2 (dois) anos hípicas. Sendo obrigado, no terceiro ano, a sua adequação a uma outra classe.

6.05. Aos participantes da Classe Principiante, serão oferecidos somente troféus, quando classificados em eventos.

6.06. A qualquer tempo, o Principiante pode abdicar de seu credenciamento como Principiante e se enquadrar em outra classe, não perdendo suas premiações passadas.

6.07 O competidor Principiante que participar de Modalidades de Provas de Trabalho, em outra Classe, perderá automaticamente, o direito de continuar a ser Principiante, tornando-se inelegível a partir de então para tal Classe.

6.08. O falso testemunho com o objetivo de registrar-se como Principiante, é motivo de cancelamento de seu credenciamento.

6.09. Se a Diretoria Executiva concluir que um Principiante fez uma declaração falsa, o mesmo e o animal, perderão os pontos e títulos conquistados por este Principiante. Os troféus recebidos serão devolvidos à ABCCAppaloosa ou aos promotores do evento.

7. JUÍZES E SUAS OBRIGAÇÕES

7.01. A ABCCAppaloosa indicará a lista de Juízes Oficiais, para atuarem nos eventos oficiais ou naqueles promovidos ou reconhecidos pela ABCCAppaloosa.

7.02. Somente devem ser utilizados os juízes que compõem o Quadro Oficial de Juízes da ABCCAppaloosa.

7.03. A exclusão do nome de um associado da lista de "Juízes Oficiais" será obrigatória quando:

- a) O Associado tenha sido punido por infringir ao Estatuto Social da ABCCAppaloosa;
- b) Durante o desempenho de suas funções como juiz tenha, comprovadamente, desobedecido o Regulamento e/ou Estatuto Social.

7.04. É vedado a um juiz desempenhar suas funções em eventos em que estejam inscritos animais de sua propriedade, nos últimos seis meses, bem como, de seus parentes diretos, empregados ou empregadores.

7.05. Um juiz somente poderá participar de uma das etapas que compõem um Campeonato Nacional ou Campeonato Regional, dentro do ano hípico.

7.06. Para os eventos oficiais da ABCCAppaloosa, Campeonato Nacional em uma única etapa, Congresso Pan-Americano e Potro do Futuro, deverá ser evitada a repetição de Juízes em eventos consecutivos.

7.07. A entidade promotora do evento poderá apresentar auxiliares de pista, que serão aceitos ou não, pelo(s) juiz (es).

7.08. No caso de julgamento com vários juízes, o juiz para desempate será determinado por sorteio a ser efetuado pelo coordenador do evento, e o nome de tal juiz não poderá ser revelado até que todos os trabalhos de julgamento estejam concluídos.

7.09. Em todos os eventos o juiz deve dar sua classificação até o décimo lugar, em todas as Modalidades, Classes e Categorias,

para efeito de pontuação em Registro de Mérito e High Point.

7.10. Os Juízes não devem inteirar-se a respeito de suas mútuas classificações (Notas / Colocações), ou das classificações que pretendam dar, até que todos tenham concluído seus respectivos julgamentos, e uma vez que tenham marcado o seu cartão e atribuído as colocações (ou classificações) para efeito de premiação, não podem mais modificar seus registros.

7.11. No caso de evento julgado por vários juízes, o critério para pontuação deve ser o seguinte:

- a) 3 (três) Juízes = Média Aritmética Simples das três notas;
- b) 5 (cinco) Juízes = Eliminam-se a melhor e a pior nota e calcula-se a Média Aritmética Simples das três notas restantes.

7.12. O juiz deve examinar individualmente os animais de cada Categoria.

7.13. O juiz deve examinar e verificar todos os cavalos inscritos em qualquer Modalidade, para constatar se apresentam manqueira.

7.14. A manqueira evidente será motivo de desclassificação. Manqueira evidente é aquela que é constantemente observável durante o trote, quaisquer que sejam as circunstâncias, se caracterizando pela passada acentuadamente claudicante, manca ou encurtada. Caracteriza-se ainda pela capacidade reduzida do animal em suportar o peso, em movimento e/ou parado, e pela incapacidade de locomover-se.

7.15. No caso de problema evidente, o juiz poderá solicitar a presença de um veterinário para determinar se é problema hereditário.

7.16. Problemas hereditários devem desclassificar o animal da Modalidade de Conformação.

7.17. O juiz poderá desclassificar, impedir de iniciar a prova ou de prosseguir na mesma, qualquer animal apresentado em más condições físicas de nutrição, higiene ou limpeza, podendo inclusive solicitar a presença de um veterinário.

7.18. É arbítrio do juiz não classificar animais em julgamento, sem as condições desejáveis.

7.19. O juiz pode classificar o animal em qualquer que seja a posição que seu mérito justifique. A decisão do juiz será soberana em todos os casos que afetem o mérito do animal.

7.20. O apresentador, treinador ou cavaleiro que praticar maus tratos ao animal, em qualquer momento do evento (dentro ou fora da pista) será desclassificado de todo evento pelo juiz.

7.21. Em todas as Modalidades de Provas, o cavaleiro deve desmontar para submeter o cavalo à inspeção do juiz, e se solicitado deve apresentar o equipamento utilizado.

7.22. O juiz desclassificará qualquer animal que demonstre agressividade por mau condicionamento, que coloque em risco a integridade de outros animais, a segurança das pessoas ou que não permita a elegância da apresentação.

7.23. O juiz poderá desclassificar qualquer animal cujo apresentador ou cavaleiro não atenda a este Regulamento.

7.24. O juiz de pista é a autoridade máxima durante a realização da prova e será auxiliado por uma pessoa por ele escolhida, resolvendo também as dúvidas não previstas neste Regulamento.

7.25. O juiz deverá trajar Western composto de calça, camisa de manga longa com botões, chapéu, botas, paletó e gravata.

8. CAMPEONATO NACIONAL

8.01. O Campeonato Nacional será realizado, anualmente, tendo como base o ano hípico.

8.02. O Campeonato Nacional é composto por no máximo 5 (cinco) etapas.

8.03. A realização do Campeonato Nacional terá prioridade, de local e data, sobre outros concursos ou competições.

8.04. A classificação na (s) etapa (s) possibilita a obtenção de pontos para a classificação final do Campeonato Nacional, para o Registro de Mérito e High Point.

8.05. No Campeonato Nacional devem existir todas as Modalidades, Categorias e Classes de Provas de Trabalho, de Conformação e Concurso de Pelagem, exceto casos específicos.

8.06. O número de Juízes para o Campeonato Nacional deve ser de no mínimo 3 (três) e no máximo 5 (cinco) por etapa.

8.07. As inscrições somente serão aceitas por escrito e recebidas até o prazo limite estabelecido, não havendo possibilidade de inscrições durante o evento.

8.08. As inscrições serão feitas diretamente na ABCCAppaloosa, em nome do expositor do animal, mediante pagamento da taxa estabelecida.

8.09. Para a pontuação na(s) etapa(s) do Campeonato Nacional, em todas as Modalidades devem ser seguidos os critérios abaixo:

- a) 1º colocado: 10 (dez) pontos
- b) 2º colocado: 06 (seis) pontos
- c) 3º colocado: 04 (quatro) pontos
- d) 4º colocado: 03 (três) pontos
- e) 5º colocado: 02 (dois) pontos
- f) 6º colocado: 01 (um) ponto

8.10. Em todas as Modalidades, Categorias e Classes, com até 2 (dois) participantes, terão a pontuação reduzida à metade da indicada na tabela acima, exceto na Modalidade de Conformação, para os animais classificados como Grandes Campeões e Reservados Grandes Campeões.

8.11. Aos Grandes Campeões e aos Reservados Grandes Campeões serão atribuídos mais 10 (dez) e 5 (cinco) pontos, respectivamente.

8.12. Na Modalidade de Conformação aos Expositores e Criadores dos animais pontuados na Classe Aberta, serão atribuídos os mesmos números de pontos, conforme tabela do item 8.09.

8.13. Na Modalidade de Conformação aos Expositores e Criadores dos animais pontuados na Classe Amadora, serão atribuídos os mesmos números de pontos, conforme tabela do item 8.09.

8.14. Serão conferidos títulos e troféus ao Melhor Expositor e Melhor Criador da Classe Aberta e Amadora.

8.15. Para pontuação final do Campeonato Nacional, no caso de existirem 3(três) ou mais etapas, deve ser considerada a somatória dos pontos obtidos pelos animais participantes em cada Categoria e em cada etapa que compõe o Campeonato, não havendo substituição de pontuação de outro evento.

8.16. A ABCCAppaloosa oferecerá troféus aos 2 (dois) primeiros colocados em cada Modalidade, Classe e Categoria de Provas de Trabalho, de Conformação e Concurso de Pelagem, e também aos Grandes Campeões, Reservados Grandes Campeões, Progênie de Pai, Progênie de Mãe.

8.17. Poderá também oferecer ao Melhor Expositor uma Taça Transitória. Esta Taça ficará definitivamente de posse do expositor que conquistá-la durante 3 (três) anos consecutivos ou 5 (cinco) anos alternados.

8.18. A ABCCAppaloosa poderá premiar em dinheiro com base no valor da inscrição os 2 (dois) primeiros colocados de cada Modalidade, Classe e Categoria, ficando a cargo da Diretoria Executiva estabelecer o percentual.

8.19. Em caso de empate na contagem dos pontos, ao final do Campeonato Nacional, quando este for composto de várias etapas, será usado o critério de maior número de Grandes Campeonatos, Reservados Grandes Campeonatos, primeiros, segundos lugares e assim sucessivamente. Se ainda persistir o empate, serão declarados Co-Campeões.

8.20. Quando o Campeonato Nacional for realizado em etapa única, a ABCCAppaloosa oferecerá troféus aos Campeões Nacionais e Reservados Campeões Nacionais de cada Modalidade, Classe e Categoria, aos Grandes Campeões Nacionais da Raça e aos Reservados Grandes Campeões Nacionais da Raça, ao Campeão Nacional e Reservado Campeão Nacional do Concurso de Pelagem, Progênie de Pai, Progênie de Mãe, Melhor Criador e Melhor Expositor Nacional.

9. CONGRESSO PAN-AMERICANO

9.01. O Congresso Pan-Americano é um evento anual, realizado em etapa única, promovido pela ABCCAppaloosa.

9.02. Os objetivos do Congresso Pan-Americano são:

- a) Promover encontro entre criadores, visando o aprimoramento técnico e genético da Raça;
- b) Ministrando cursos e palestras relativas à equinocultura e técnicas de competição.

9.03. As inscrições somente serão aceitas por escrito e recebidas até o prazo limite estabelecido, não havendo possibilidade de inscrições durante o evento.

9.04. As inscrições serão feitas diretamente na ABCCAppaloosa, em nome do expositor do animal, mediante pagamento da taxa estabelecida.

9.05. A classificação no Congresso Pan-Americano possibilita a obtenção de pontos para o Registro de Mérito e High Point.

9.06. Normas específicas para o Congresso Pan-Americano:

- a) As exigências para a participação no Congresso Pan-Americano serão definidas pela Diretoria Executiva e, divulgadas com antecedência;
 - b) O Congresso Pan-Americano será julgado por no mínimo 3 (três) e no máximo por 5 (cinco) Juízes;
-

-
- c) Serão atribuídos os títulos e troféus aos Campeões e Reservados Campeões Pan-Americanos de cada Modalidade, Classe e Categoria, Progênie de Pai, Progênie de Mãe, Concurso de Pelagem, Melhor Criador e Melhor Expositor;
 - d) No Congresso Pan-Americano devem existir todas as Modalidades, Classes e Categorias de Provas de Trabalho, de Conformação e Concurso de Pelagem, exceto casos específicos;
 - e) No Congresso Pan-Americano, em Julgamento Conformação, não serão realizados os Grandes Campeonatos Fêmeas, Machos e Gelding;
 - f) A ABCCAppaloosa poderá premiar em dinheiro com base no valor da inscrição os 2 (dois) primeiros colocados de cada Modalidade, Classe e Categoria, ficando a cargo da Diretoria Executiva estabelecer o percentual.

9.07. Para a pontuação do Congresso Pan-Americano, em todas as Modalidades, devem ser seguidos os critérios abaixo:

- a) 1º colocado: 10 (dez) pontos
- b) 2º colocado: 06 (seis) pontos
- c) 3º colocado: 04 (quatro) pontos
- d) 4º colocado: 03 (três) pontos
- e) 5º colocado: 02 (dois) pontos
- f) 6º colocado: 01 (um) ponto

9.08. Na Modalidade de Conformação, a Categoria com até 2 (dois) participantes, terão a pontuação reduzida à metade da indicada na tabela acima.

9.09. Na Modalidade de Conformação aos Expositores e Criadores dos animais pontuados na Classe Aberta, serão atribuídos os mesmos números de pontos, conforme tabela do item 9.07.

9.10. Na Modalidade de Conformação aos Expositores e Criadores dos animais pontuados na Classe Amadora, serão atribuídos os mesmos números de pontos, conforme tabela do item 9.07.

9.11. Serão conferidos títulos e troféus ao Melhor Expositor e Melhor Criador da Classe Aberta e Amadora.

10. POTRO DO FUTURO

10.01. A ABCCAppaloosa promoverá a cada ano hípico, o evento Potro do Futuro, em data e local a serem definidos pela Diretoria Executiva, em todas as Modalidades, nas Classes Aberta e Amadora.

- a) Potro do Futuro Conformação - Exclusivo para animais com 1 (um) ano hípico, Fêmeas, Machos e Gelding;
- b) Potro do Futuro de Corrida - Exclusivo para animais com 2 (dois) anos hípicos;
- c) Potro do Futuro Trabalho - Exclusivo para animais com 2 (dois) anos hípicos, para Western Pleasure Bridão ou Hackamore, ou com 3 (três) anos hípicos para as demais Modalidades de Trabalho.

Observação: Para o cômputo da idade dos animais, deve ser considerado como base o ano hípico em vigor.

10.02. No Potro do Futuro as Modalidades de Laço de Bezerra e Laço em Dupla, nas Classes Aberta e Amadora, seguirão a regulamentação de "Prova Técnica".

10.03 Serão declarados em cada Modalidade um Campeão Potro do Futuro e um Reservado Campeão Potro do Futuro.

10.04 Nas Modalidades, Categorias e Classes de Provas de Trabalho do Potro do Futuro, para desempate dos primeiros e segundos colocados, serão exigidos tantos trabalhos quantos forem necessários, até que terminem os empates entre eles.

11. FUTURITY DE CONFORMAÇÃO

11.01 Será realizado, a cada ano hípico, o evento Futurity de Conformação, em data e local a serem definidos pela Diretoria Executiva, nas Classes Aberta e Amadora, para Fêmeas, Machos e Gelding nas Categorias abaixo:

- a) Baby - para animais nascidos entre 01/10 a 30/06;
- b) Menos de 01 (um) ano - para animais nascidos entre 01/07 a 30/09;
- c) Gelding menos de 01 (um) ano - para animais castrados nascidos entre 01/07 a 30/06.

Observação: Para o cômputo da idade dos animais, deve ser considerado como base o ano hípico em vigor.

11.02. Serão declarados em cada Categoria um Campeão Futurity Conformação e um Reservado Campeão Futurity Conformação para Machos, Fêmeas e Gelding.

12. EXPOSIÇÃO REGIONAL

12.01. A Exposição Regional é o evento isolado, realizado dentro do ano hípico, que possibilita aos participantes a obtenção de pontos que serão computados, para o Registro de Mérito e High Point.

12.02. Para que uma Exposição Regional seja aprovada pela ABCCAppaloosa é necessário pedido prévio através de Ofício à Diretoria Executiva, com tempo hábil de 40 (quarenta) dias e divulgação a todos os associados com no mínimo 20(vinte) dias de antecedência.

12.03. Para aprovação e reconhecimento de uma Exposição Regional, devem ser cumpridas as seguintes exigências:

- a) Ser realizada em Feira Agropecuária, Festa em Recinto Público ou local aprovado pela Diretoria Executiva;
- b) Necessidade da existência de instalações e pistas em boas condições técnicas;

- c) Julgamento efetuado por Juiz Oficial da ABCCAppaloosa, que deve ter seu nome informado ao Departamento de Esportes, com no mínimo 15 (quinze) dias de antecedência do evento;
- d) A participação de, no mínimo, 4 (quatro) expositores;
- e) A inscrição e o comparecimento de no mínimo 20 (vinte) animais das Modalidades de Conformação e de Provas de Trabalho;
- f) Que não ocorra no mesmo dia de evento oficial em região próxima;
- g) Para o efetivo reconhecimento e cômputo de pontos, deverá ser enviada à ABCCAppaloosa a Ata contendo os resultados, assinada pelo juiz e pelo responsável pela organização do evento, no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis após o termino do evento.

12.04. Para pontuação em Exposição Regional, em todas as Modalidades, devem ser seguidos os critérios abaixo:

- a) 1º colocado: 10 (dez) pontos
- b) 2º colocado: 06 (seis) pontos
- c) 3º colocado: 04 (quatro) pontos
- d) 4º colocado: 03 (três) pontos
- e) 5º colocado: 02 (dois) pontos
- f) 6º colocado: 01 (um) ponto

12.05. Na Modalidade de Conformação, em Categoria com até 2 (dois) participantes, terão pontuação reduzida à metade da indicada na tabela acima, exceto para os animais classificados como Grandes Campeões ou Reservados Grandes Campeões.

12.06. Aos Grandes Campeões e aos Reservados Grandes Campeões serão atribuídos mais 10 (dez) e 5 (cinco) pontos, respectivamente.

12.07. Na Modalidade de Conformação, aos Expositores e Criadores dos animais pontuados na Categoria Aberta, serão atribuídos os mesmos números de pontos, conforme a tabela do item 12.04.

12.08. A cada Exposição Regional deverão ser ofertados, pelos organizadores, troféus aos 2 (dois) primeiros colocados de cada Categoria e Classe nas Modalidades de Provas de Trabalho, Conformação e Concurso de Pelagem, bem como, aos Grandes Campeões, Reservados Grandes Campeões, Progênie de Pai, Progênie de Mãe, Melhor Criador e Melhor Expositor.

13. CAMPEONATO REGIONAL

13.01. O Campeonato Regional é o conjunto de etapas regionais ocorridas dentro do ano hípico, promovido pelos Núcleos, reconhecidos e aprovados pela ABCCAppaloosa.

13.02. Para o reconhecimento e aprovação da ABCCAppaloosa é necessário pedido prévio à Diretoria Executiva, com prazo mínimo de 30 (trinta) dias antes do início do Ano Hípico.

13.03 Os Núcleos Regionais deverão enviar com 30 (trinta) dias de antecedência do início do Ano Hípico, o calendário das etapas que comporão seu Campeonato.

13.04. A ABCCAppaloosa divulgará a todos os associados, através de Circular, as etapas que comporão os Campeonatos Regionais.

13.05. Cada etapa deve cumprir todos os critérios estabelecidos para uma Exposição Regional, descritos no capítulo anterior deste Regulamento.

13.06. O Campeonato Regional é realizado em, no mínimo, 3 (três) etapas.

13.07. Para pontuação final do Campeonato Regional deve ser considerada a somatória dos pontos obtidos pelos animais participantes em cada Modalidade, Classe e Categoria e em cada Etapa que compõe o Campeonato, não havendo substituição de pontuação de outro evento.

13.08. Para pontuação em cada Etapa do Campeonato Regional, devem ser seguidos os critérios abaixo:

- a) 1º colocado: 10 (dez) pontos
- b) 2º colocado: 06 (seis) pontos
- c) 3º colocado: 04 (quatro) pontos
- d) 4º colocado: 03 (três) pontos
- e) 5º colocado: 02 (dois) pontos
- f) 6º colocado: 01 (um) ponto

13.09. Em todas Modalidades, Categorias e Classes, com até 2 (dois) participantes, terão pontuação reduzida à metade da indicada na tabela acima, exceto na Modalidade de Conformação, para os animais classificados como Grandes Campeões ou Reservados Grandes Campeões.

13.10. Aos Grandes Campeões e aos Reservados Grandes Campeões serão atribuídos mais 10 (dez) e 5 (cinco) pontos, respectivamente.

13.11. Em caso de empate na contagem dos pontos ao final do Campeonato, será usado o critério de maior número de Grandes Campeonatos, Reservados Grandes Campeonatos, primeiros, segundos lugares e assim sucessivamente. Se ainda persistir o empate, serão declarados Co-Campeões.

13.12. Ao final do Campeonato devem ser ofertados, pelo Núcleo, troféus aos Campeões Regionais e aos Reservados Campeões Regionais de cada Modalidade, Categoria e Classe de Provas de Trabalho, Conformação e Concurso de Pelagem, bem como, aos Grandes Campeões Regionais, Reservados Grandes Campeões Regionais, Melhor Criador e Melhor Expositor Regional, Progênie de Pai e Progênie Mãe.

14. FESTIVAL, COPA OU EVENTO SIMILAR

14.01. Festival, Copa ou Evento Similar são eventos isolados, realizados dentro do ano hípico, que possibilitam aos participantes a obtenção de pontos que serão computados, para o Registro de Mérito e High Point.

14.02. Para que um Festival, Copa ou Evento Similar seja aprovado pela ABCCAppaloosa é necessário pedido prévio através de Ofício à Diretoria Executiva, com tempo hábil de 40 (quarenta) dias e divulgação a todos os associados com no mínimo 20(vinte) dias de antecedência.

14.03. Para aprovação e reconhecimento de um Festival, Copa ou Evento Similar, devem ser cumpridas as seguintes exigências:

- a) Ser realizada em Feira Agropecuária, Festa em Recinto Público ou local aprovado pela Diretoria Executiva;
- b) Necessidade da existência de instalações e pistas em boas condições técnicas;
- c) Julgamento efetuado por Juiz Oficial da ABCCAppaloosa, que deve ter seu nome informado ao Departamento de Esportes, com no mínimo 15 (quinze) dias de antecedência do evento;
- d) A inscrição e o comparecimento de no mínimo 8 (oito) expositores, 30 (trinta) animais das Modalidades de Conformação ou Provas de Trabalho;
- e) Festivais, Copas ou Eventos Similares, poderão ser realizadas com Modalidades Específicas;
- f) Que não ocorra no mesmo dia de evento oficial em região próxima;
- g) Para o efetivo reconhecimento e cômputo de pontos, deverá ser enviada à ABCCAppaloosa a Ata contendo os resultados, assinada pelo juiz e pelo responsável pela organização do evento, no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis após o término do evento.

14.04. Para pontuação em Festivais, Copas ou Eventos Similares, em todas as Modalidades, devem ser seguidos os critérios abaixo:

- a) 1º colocado: 10 (dez) pontos
- b) 2º colocado: 06 (seis) pontos
- c) 3º colocado: 04 (quatro) pontos
- d) 4º colocado: 03 (três) pontos
- e) 5º colocado: 02 (dois) pontos
- f) 6º colocado: 01 (um) ponto

14.05. Na Modalidade de Conformação, em categoria com até 2 (dois) participantes, terão pontuação reduzida à metade da indicada na tabela acima, exceto para os animais classificados como Grandes Campeões ou Reservados Grandes Campeões.

14.06. Aos Grandes Campeões e aos Reservados Grandes Campeões serão atribuídos mais 10 (dez) e 5 (cinco) pontos, respectivamente.

14.07. Na Modalidade de Conformação, aos Expositores e Criadores dos animais pontuados na Classe Aberta, serão atribuídos os mesmos números de pontos, conforme tabela do item 14.04.

14.08. Na Modalidade de Conformação, aos Expositores e Criadores dos animais pontuados na Classe Amadora, serão atribuídos os mesmos números de pontos, conforme tabela do item 14.04.

14.09. A cada Festival, Copa ou Evento Similar, deverão ser ofertados, pelos organizadores, troféus aos 2 (dois) primeiros colocados de cada Classe e Categoria das Modalidades de Provas de Trabalho e de Conformação, bem como, aos Grandes Campeões, Reservados Grandes Campeões, Concurso de Pelagem, Progênie de Pai, Progênie de Mãe, Melhor Criador e Melhor Expositor.

15. REGISTRO DE MÉRITO

15.01. A ABCCAppaloosa concederá Registro de Mérito para animais que apresentem excepcional desempenho em Conformação e nas Provas de Trabalho.

15.02. O Registro de Mérito será concedido para a Classe Aberta, Classe Amadora e Classe Livre, sendo contados os pontos em separado.

15.03. A qualificação para obtenção de qualquer dos Registros de Mérito, só será concedida em eventos aprovados ou reconhecidos pela ABCCAppaloosa, de acordo com este Regulamento.

15.04. O animal se qualifica para obter o Registro de Mérito quando:

- Conformação - Tenha totalizado 10 (dez) pontos;
- Trabalho - Tenha totalizado 10 (dez) pontos em uma ou mais Modalidades de Provas de Trabalho;
- Corrida - Tenha alcançado pelo menos um Índice de Velocidade de 80 ou mais.

15.05. O Registro de Mérito de Trabalho poderá ser específico para uma determinada Modalidade, desde que, dos 10 (dez) pontos necessários, 06 (seis) pontos tenham sido ganhos nesta Modalidade. Caso contrário, ao atingir 10 (dez) pontos ganhos, o animal será inscrito como Registro de Mérito em Provas de Trabalho sem especificação da prova.

15.06. Quando o animal participar em duas ou mais Categorias ou Classes numa determinada Modalidade, contará para Registro de Mérito o melhor resultado obtido.

15.07. A ABCCAppaloosa emitirá o Certificado de Registro de Mérito, independente de solicitação ou ônus, o enviará ao proprietário do animal e divulgará, através de circular e/ou revista especializada.

15.08. A pontuação para Registro de Mérito será proporcional ao número de animais concorrentes em cada Categoria ou Classe de acordo com a seguinte tabela:

CLASSIFICAÇÃO

Número de Participantes	1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°	8°	9°	10°
Até 02	1/2									
03 a 05	1	1/2								
06 a 09	2	1	1/2							
10 a 13	3	2	1	1/2						
14 a 17	4	3	2	1	1/2					
18 a 21	5	4	3	2	1	1/2				
22 a 25	6	5	4	3	2	1	1/2			
26 a 29	7	6	5	4	3	2	1	1/2		
30 a 33	8	7	6	5	4	3	2	1	1/2	
34 ou +	9	8	7	6	5	4	3	2	1	1/2

15.09. Em um evento, na Modalidade de Conformação, a pontuação do Grande Campeão (ã) será 01 (um) ponto a mais do que o animal mais pontuado. Da mesma forma a pontuação do Reservado Grande Campeão (ã) será 0,5 (meio) ponto a mais do que o animal mais pontuado.

16. HIGH POINT

16.01 Será conferido o Título de High Point ao animal que obtiver o maior número de pontos nas Classes: Aberta, Amadora e Livre, em Conformação: Fêmea, Macho e Gelding, e por Modalidade de Provas de Trabalho, durante cada ano hípico.

Observação: Na Classe Amadora para efeito de pontuação em High Point será sempre computado o conjunto cavalo / cavaleiro ou cavalo / apresentador.

16.02. A pontuação para o High Point deve ser a mesma utilizada na Tabela de Registro de Mérito.

16.03. A ABCCAppaloosa conferirá ao final de cada ano hípico, o Título de “High Point” e diploma para os animais com maior número de pontos, e divulgará aos associados através de circular e/ou revista especializada.

16.04. Se houver empate na somatória dos pontos, o título de High Point será conferido ao animal que tiver o maior número de participações na Modalidade, Categoria e Classe, ao longo do ano hípico.

16.05. A ABCCAppaloosa conferirá, também, ao Pai e a Mãe do animal mais pontuado do ano, um certificado como Reprodutor e Reprodutora de animal com título de High Point.

17. CONFORMAÇÃO

17.01. A Modalidade de Conformação é a comparação entre animais da Raça Appaloosa em Categorias segundo o sexo e idade, observando-se apenas a sua estrutura, o equilíbrio e as características morfológicas próprias dessa raça. A Conformação tem ainda a finalidade de orientar os Criadores sobre o tipo de animais que estão produzindo e, estimular a criação racional dos mesmos.

17.02. Na Modalidade de Conformação cada animal poderá ser exibido nas seguintes Classes: Aberta e Amadora.

17.03. As Categorias de Conformação são as seguintes:

Fêmeas:

- a) Baby;
- b) Menos de 1 (um) ano;
- c) 1 (um) ano;
- d) 2 (dois) anos;
- e) 3 (três) anos;
- f) 4 (quatro) anos ou mais;
- g) Fêmeas de Cria;

Grande Campeã: Escolhida entre as fêmeas que obtiverem o primeiro lugar nas categorias de “a) a g)”;

Reservada Grande Campeã: Escolhida entre a segunda classificada da categoria da Grande Campeã e as primeiras colocadas das demais categorias.

Machos:

- h) Baby;
- i) Menos de 1 (um) ano;
- j) 1 (um) ano;
- k) 2 (dois) anos;
- l) 3 (três) anos;
- m) 4 (quatro) anos ou mais;

Grande Campeão: Escolhido entre os machos que obtiverem o primeiro lugar nas categorias de “h) a m)”;

Reservado Grande Campeão: Escolhido entre o segundo classificado da categoria do Grande Campeão e os primeiros colocados das demais categorias.

Gelding:

- n) Menos de 1 (um) ano;
- o) 1 (um) ano;
- p) 2 (dois) anos;
- q) 3 (três) anos;
- r) 4 (quatro) anos ou mais;

Grande Campeão: Escolhido entre os primeiros lugares nas categorias de “n) a r)”;

Reservado Grande Campeão: Escolhido entre o segundo

lugar da categoria do Grande Campeão e os primeiros colocados das demais categorias.

17.04. Baby é o animal nascido a partir do dia 01/10 do ano hípico em vigor.

17.05. Menos de 01(um) ano é o animal nascidos até 30/09 do ano hípico em vigor.

17.06. Fêmeas de Cria são aquelas que tenham gestado e criado no ano hípico corrente ou no anterior. Estas fêmeas podem ser de qualquer idade e, quando apresentadas nesta Categoria não poderão competir nas outras Categorias, no mesmo evento.

Observação: Éguas que só doaram embrião, não são consideradas Fêmeas de Cria.

17.07. Gelding é o macho puro castrado.

17.08. Na Modalidade de Conformação, as Categorias de Gelding devem ser julgadas separadamente das Categorias de Fêmeas e Machos.

17.09. Na Modalidade de Conformação não poderá existir a Categoria Livre, isto é, reunir animais de várias idades ou ambos os sexos, em uma única Categoria.

17.10. Na Modalidade de Conformação os seis primeiros colocados em cada Categoria recebem, para efeito de classificação, os pontos conforme tabela abaixo:

- a) 1º Colocado - 10 (dez) pontos
- b) 2º Colocado - 06 (seis) pontos
- c) 3º Colocado - 04 (quatro) pontos
- d) 4º Colocado - 03 (três) pontos
- e) 5º Colocado - 02 (dois) pontos
- f) 6º Colocado - 01 (um) ponto

17.11. Nas Classes Aberta e Amadora, para Fêmeas, Machos e Geldings, será dado ao Grande Campeão (ã) 10 (dez) pontos a mais, e ao Reservado(a) Grande Campeão (ã) 5 (cinco) pontos a mais, para apurar o Melhor Criador, Melhor Expositor do evento e/ou para cômputo geral dos pontos ao final do Campeonato Nacional ou Campeonato Regional.

17.12. O Melhor Criador é aquele que somar o maior número de pontos em um evento, com animais de sua criação, no Concurso de Conformação, na Categoria Aberta.

17.13. O Melhor Expositor é aquele que somar o maior número de pontos em um evento, com animais de sua propriedade e/ou por ele exposto, no Concurso de Conformação, na Categoria Aberta.

17.14. No Campeonato Nacional, Congresso Pan-Americano ou Copas específicas, na Modalidade de Conformação, haverá também o Melhor Criador e Melhor Expositor Amador, sendo seus pontos obtidos, unicamente, na Classe Amadora

17.15. Poderão ser introduzidas Categorias adicionais, desde que, haja interesse e número de inscrições que as justifiquem.

17.16. São as seguintes as Categorias adicionais:

a) Progenie de Mãe:

- 1) É obrigatória a inscrição da reprodutora pelo proprietário ou alguém por ele autorizado;
- 2) Apresentação de 2 (dois) produtos de qualquer sexo, com até 4 (quatro) anos hípicos, já concorrentes nas Categorias individuais;
- 3) Não é necessária a presença da reprodutora;
- 4) Não há necessidade de vínculo entre o proprietário da reprodutora com os proprietários dos produtos apresentados.

b) Progênie de Pai:

- 1) É obrigatória a inscrição do reprodutor pelo proprietário ou alguém por ele autorizado;
- 2) Apresentação de 3 (três) produtos de qualquer sexo, com até 4 (quatro) anos hípicos, já concorrentes nas Categorias individuais;
- 3) Não é necessária a presença do reprodutor;
- 4) Não há necessidade de vínculo entre o proprietário do reprodutor com os proprietários dos produtos apresentados.

17.17. As Categorias Progênie de Mãe e Progênie de Pai, não contam pontos para os eventos e nem para a classificação do Melhor Criador ou Melhor Expositor.

17.18. Os apresentadores dos animais devem estar decentemente trajados e limpos, sendo obrigatório o traje Western, composto de calça, camisa de mangas longas com botões, chapéu e botas, podendo ser incluído paletó e gravata.

17.19. Os animais deverão estar em perfeitas condições de saúde, cuidadosamente limpos, preparados, dóceis, controláveis ao cabresto e condicionados para a apresentação.

17.20. Os animais serão julgados segundo os itens abaixo:

- a) Entrada na pista pela ordem de chamada;
- b) Deverá ser conduzido a passo até o juiz e, passando por este, conduzido a trote em direção oposta;
- c) Após o exame preliminar do juiz, o animal deverá ser conduzido ao alinhamento, conforme orientação do auxiliar de pista, mantendo distância de aproximadamente 4 (quatro) metros entre um animal e outro;
- d) Estando assim dispostos, o juiz inspecionará, individualmente, todos os animais da Categoria;

- e) Durante o julgamento, os animais deverão manter-se parados, apoiados sobre as 4 patas e os apresentadores deverão assumir posições que não impeçam o juiz de observar os animais com facilidade.

17.21. Em julgamento com vários juízes, o critério para a classificação será o seguinte:

- a) Todos os juízes darão colocação do 1º ao 10º lugar. Para efeito de classificação no julgamento serão computados de 1 (um) a 10 (dez) pontos, de acordo com a colocação do juiz. **Exemplo:** 1º colocado = 1(um) ponto, 2º colocado = 2(dois) pontos. Assim, na somatória aqueles com menos números de pontos serão os primeiros colocados;
- b) No caso de empate, o resultado do juiz principal desempatará.

17.22. Para o Grande Campeonato, cada juiz deve indicar a sua escolha, servindo também o resultado do juiz principal para o desempate.

18. CONCURSO DE PELAGEM

18.01. O Concurso de Pelagem será realizado logo após o julgamento de Conformação, seguindo seus moldes.

18.02. O Concurso de Pelagem poderá ser disputado em 2 (duas) Categorias:

- a) Fêmeas;
- b) Machos e Gelding.

18.03. Os apresentadores dos animais deverão ter afixado em suas costas um número de identificação fornecido pela ABCCAppaloosa ou organizador do evento.

18.04. Os animais deverão estar em perfeitas condições de

saúde, cuidadosamente limpos, preparados, docéis, controláveis ao cabresto e condicionados para a apresentação.

18.05. Os apresentadores dos animais devem estar decentemente trajados e limpos, sendo obrigatório o traje Western, composto de calça, camisa de mangas longas com botões, chapéu e botas, podendo ser incluído paletó e gravata.

18.06. O Concurso de Pelagem será julgado pelo(s) Juiz(es) Oficial do Evento, com o seguinte critério: 80% (oitenta por cento) para a pelagem e 20% (vinte por cento) para a conformação do animal apresentado.

18.07. O(s) juiz (es) classificará (ão) de 1º ao 6º lugar para cômputo dos pontos.

18.08. Em caso de empate, será usado o mesmo critério de desempate utilizado em Conformação.

19. EQUIPAMENTOS E TRAJES

19.01. Nas Modalidades de Trabalho é obrigatório o uso de traje Western, composto de calça, camisa de mangas longas com botões, chapéu, botas ou botinas. Paletó, gravata, esporas e calças de couro são opcionais. O chapéu deve estar na cabeça do cavaleiro quando entrar na pista.

Observação: Nas Modalidades de 3 e 5 Tambores, 6 Balizas, 6 Balizas Simultâneas e Maneabilidade e Velocidade, será permitido o uso de boné.

19.02. Nas Modalidades de Conformação, Western Pleasure, Rédeas e Concurso de Pelagem é obrigatório o traje Western composto de calça, camisa de mangas longas com botões, chapéu e botas. Paletó e gravata são opcionais.

19.03. É obrigatório o uso de sela tipo Western para todas as Modalidades de Provas de Trabalho. Salvo arreamentos tradicionais em alguns estados do País.

19.04 No Campeonato Nacional, Congresso Pan-Americano e Potro do Futuro, é obrigatório o uso de sela tipo Western para todas as Modalidades de Provas de Trabalho.

19.05. Para as provas de velocidade os cavaleiros poderão usar calças de couro ou xiripás, arreamento Western, cutiano, serigote, nordestino, mexicano, etc., de acordo com os costumes do campo, sendo obrigatório o uso de camisa de mangas longas com botões, botas, chapéu ou boné.

Observações:

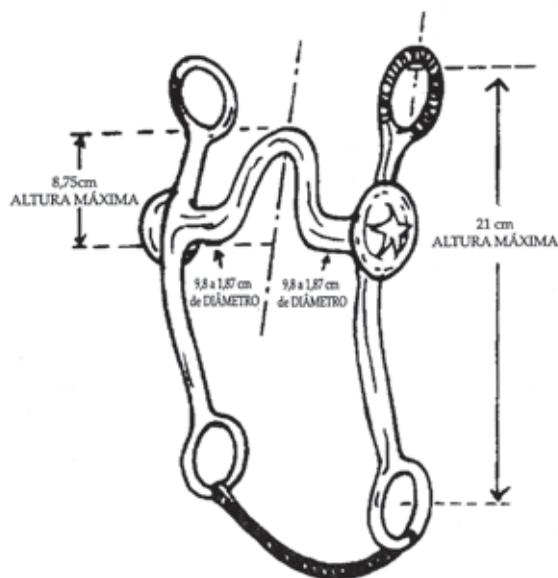
- a) É proibido o uso de seletas ou selins, que somente serão permitidas nas provas de salto;
- b) Nas provas de 6 Balizas e 3 Tambores, nas Classes Aberta Mirim e Aberta Infantil, será permitido o uso de capacete.

19.06. Toda vez que este Regulamento se referir a Hackamore, este será uma fochineira flexível, de couro cru ou couro trançado, ou de corda, cuja parte central (ou interna) tanto pode ser de couro cru, como de cabo flexível. Não é permitida a utilização de qualquer material rígido sob a mandíbula do animal, independente do quanto esteja acolchoado ou protegido.

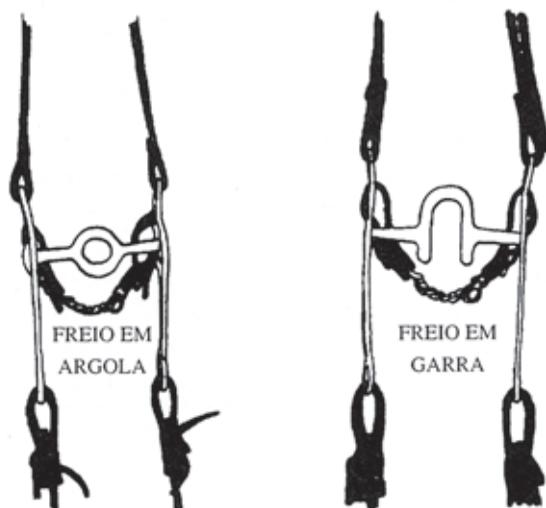
19.07. Toda vez que este Regulamento se referir a Bridão, este será o tradicional com a argola em forma de “O” ou “D” e com haste de no mínimo 1 (um) centímetro de diâmetro na sua parte mais grossa.

19.08. Toda vez que este Regulamento se referir a Freios, pressupõem-se aqueles que possuem um bocal curvo, inteiriço ou articulado, hastes e que atuem como uma alavanca. Poderão ter a sua haste rígida ou articulada com Barbelas, sendo permitido o uso de Barbelas de couro ou nylon com folga mínima de 4 (quatro) centímetros. Todos os Freios devem ser desprovidos de dispositivos mecânicos e devem ser considerados Freios “Western” padrão.

FREIO LEGAL



FREIOS ILEGAIS



19.09. É permitido o uso de ferraduras e também rampões nos posteriores.

19.10. Nas Provas de Team Penning é facultativo o uso de Gamarras.

19.11. O juiz poderá mandar remover qualquer peça do equipamento que julgue cruel, ou que no seu entendimento dê vantagens ao animal, ou ao cavaleiro.

19.12. Equipamentos Proibidos:

- Barbela de corrente, mesmo que encapada ou coberta, com menos de 1,2 centímetros de largura. Exceto com corrente dupla, quando o elo tiver no mínimo a medida exigida;
- Barbela de arame mesmo que encapada ou coberta;
- Qualquer Barbela com largura inferior a 1,25 centímetros ou torcida;
- Martingale, Focinheira e Gamarra, exceto em Provas de Velocidade e Team Penning;
- Qualquer Freio que se movimenta livre na cabeça do cavalo (Gag Bit) ou levantadores;
- Freios ou Bridões torcidos (cochados);
- Jerk Line para Laço ou qualquer equipamento que auxilie no recuo do cavalo;
- Peitoral de tachas.

19.13. O cavaleiro será desclassificado no caso de falha ou quebra de equipamento que impeça a continuidade da prova.

20. SEIS BALIZAS

20.01. A Prova das Seis Balizas é uma competição de precisão ao cronômetro, vale dizer, que o vencedor será o que fizer o percurso em menor tempo.

20.02. Esta prova é considerada uma Modalidade de Trabalho, estando sujeita a todas as especificações quanto às Normas Gerais ao equipamento dos animais e traje dos cavaleiros. É, contudo permitido o uso de Chicote, Pingalim, Hackamore mecânico ou não, Martingale e Gamarra (com folga mínima de 6 (seis) centímetros), não sendo permitido o uso de metal desencapado.

20.03. Esta prova poderá ser feita nas Classes abaixo:

- a) Classe Aberta-Adulto - a partir de 18 (dezoito) anos hípicas de idade;
- b) Classe Aberta- Juvenil - de 13 (treze) até 17 (dezesete) anos hípicas de idade;
- c) Classe Aberta- Infantil - de 9 (nove) até 12 (doze) anos hípicas de idade;
- d) Classe Aberta - Mirim - até 8 (oito) anos hípicas de idade;
- e) Classe Amadora – Livre;
- f) Classe Amadora Master – a partir de 40 (quarenta) anos hípicas de idade;
- g) Classe Feminina – Livre;
- h) Classe Principiante.

Observação: Para a Classe Aberta - Adulto é obrigatório o peso mínimo de 75 (setenta e cinco) quilos, sendo permitido carregar peso extra na sela ou com o cavaleiro, podendo ser pesado a qualquer hora da prova.

20.04. A prova deverá ser corrida em torno de 6 (seis) balizas distantes 6,50 (seis e meio) metros uma da outra, e a primeira baliza distante 6,50 (seis e meio) metros da linha de partida.

20.05. As balizas devem medir 1,80 (um metro e oitenta centímetros) de altura e terem uma base com diâmetro de até 35 (trinta e cinco) centímetros, colocadas livremente sobre o solo.

20.06. A linha de partida e de chegada deve estar perfeitamente marcada, e ter 5 (cinco) metros de cada lado.

20.07. A distância da linha de chegada à cerca da pista deverá sempre ter um mínimo de 25 (vinte e cinco) metros, a fim de evitar acidentes com os concorrentes.

Observação: É recomendável para realização desta prova, uma pista nas medidas de **45x90** (quarenta e cinco por noventa) metros.

20.08. Quando a tomada de tempo for através de fotocélula, não haverá necessidade de bandeirinha. No caso de falha no equipamento o participante terá o direito de voltar a correr após todos os participantes da Classe. Será dado sempre um descanso mínimo de quinze minutos para o repasse.

20.09. Quando a tomada de tempo for por cronômetro manual, será exigido um mínimo de 3(três) cronometristas, excluindo o maior e o menor tempo, valendo somente o tempo intermediário. Neste caso, será obrigatório o bandeirinha na linha de partida/chegada.

Observação: Nestas provas deve haver o juiz principal, os auxiliares cronometristas e um auxiliar de partida e chegada.

20.10 Sugerimos que, quando possível nas provas, haja o juiz principal, o juiz de palanque e o juiz de partida e chegada.

20.11. O conjunto deverá cruzar a linha de partida e de chegada entre as balizas demarcadoras.

20.12. É permitida a partida a todo galope, a contagem do tempo se iniciará no momento em que o focinho do cavalo cruzar a linha de partida e terminará quando o focinho do cavalo cruzar a linha de chegada. Se o cavalo ultrapassar a linha de chegada pelo lado de fora, será desclassificado.

20.13. Ao sinal do juiz o cavalo cruzará a linha de partida podendo passar à direita ou à esquerda da primeira baliza, e então fazer o restante do percurso conforme diagrama.

20.14. Será desclassificado o concorrente que errar o percurso ou cair do cavalo. A cada baliza derrubada, ou que for deslocada sua base do seu lugar de origem, por mais de 20 (vinte) centímetros, mesmo sem ser derrubada, o competidor será penalizado em 5 (cinco) segundos. É permitido ao cavaleiro tocar com as mãos as balizas.

20.15. No caso de empate, os animais empatados concorrerão novamente, sendo declarado vencedor o que fizer o percurso em menor tempo.

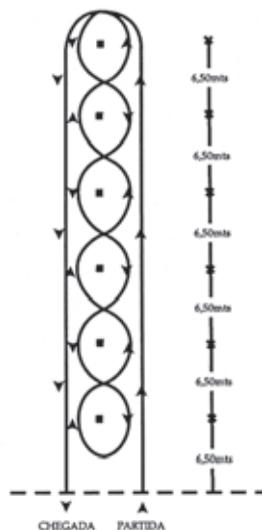
20.16. Após o início da prova, somente poderá adentrar a pista, o competidor chamado para fazer o seu percurso. Os demais concorrentes deverão permanecer em silêncio fora da pista, ou em local determinado pelo juiz da prova, aguardando o seu chamado.

20.17. É permitido entrar acompanhado em pista, somente na Classe Aberta Mirim.

20.18. Nas Classes Aberta Mirim e Infantil, deverá ser solicitada à presença de 2 (dois) cavaleiros adultos, montados, como medida de proteção.

20.19. Durante o percurso, caso o conjunto ultrapasse a linha de partida/chegada, total ou parcialmente, será desclassificado.

PERCURSO DE SEIS BALIZAS



21. SEIS BALIZAS SIMULTÂNEAS

21.01. A Modalidade das Seis Balizas Simultâneas é uma prova de resistência, velocidade e adestramento, e consiste em fazer, no menor tempo possível, o trajeto exposto, segundo o diagrama (duas pistas de seis balizas adjacentes), vencendo aquele que fizer a prova em menos tempo.

21.02. Esta prova é considerada uma Modalidade de Trabalho, estando assim sujeita a todas as especificações quanto às Normas Gerais, ao equipamento dos animais e traje dos cavaleiros. É, contudo permitido o uso de Chicote, Pingalim, Hackamore mecânico ou não, Martingale e Gamarra (com folga mínima de 6 (seis) centímetros, não sendo permitido o uso de metal desencapado).

21.03. A Prova de Seis Balizas Simultâneas é realizada apenas na Classe Livre, e será adotado o critério de peso mínimo para cada concorrente, isto é, cada cavaleiro deverá pesar juntamente com o arreamento, o mínimo de 75 (setenta e cinco) quilos. Sendo permitido para isso, carregar peso extra na sela e com o cavaleiro, podendo ser pesado a qualquer hora da prova.

21.04. Começa com uma fase classificatória, onde os concorrentes fazem o trajeto individualmente e são tomados os seus tempos, que serão utilizados como critério para a próxima passagem, em duplas.

21.05. Nas demais fases da prova, as duplas serão formadas segundo uma tabela específica.

21.06. Na Prova de Seis Balizas Simultâneas não é permitido ao cavaleiro escolher o sentido de execução da prova, todos devem executar o percurso pelo lado direito.

Observação: O concorrente que optar pelo outro sentido será desclassificado por erro de percurso.

21.07. Os melhores tempos escolhem, na saída das duplas, o lado que quiser correr.

21.08. Para a formação das duplas serão usados, dois, quatro, oito, dezesseis ou trinta e dois concorrentes, segundo o número de concorrentes na fase classificatória e de acordo com o critério adotado pela comissão de provas, no máximo de 32 (trinta e dois) concorrentes.

21.09. Será vencedor aquele que ganhar do último concorrente, isto é, na dupla final.

21.10. Na fase classificatória cada baliza derrubada penaliza o concorrente em 5 (cinco) segundos.

21.11. Quando o concorrente montar mais de um cavalo e os classificar, terá que escolher só um para a passagem em duplas.

21.12. Erro de percurso desclassifica o concorrente. Considera-se como erro de percurso passar pelas linhas de largada ou chegada durante o percurso, total ou parcialmente; errar o sentido do percurso (não é permitido executar o percurso pelo lado esquerdo das balizas); e não terminar a prova no tempo mínimo exigido (a ser divulgado pela comissão). Se o competidor ultrapassar por fora da linha de chegada ele será desclassificado.

21.13. Nas passagens em dupla, será desclassificado o concorrente que jogar seu animal contra o adversário, de modo a impedir o percurso do mesmo. Não será permitido a nenhum cavaleiro “fechar” o concorrente.

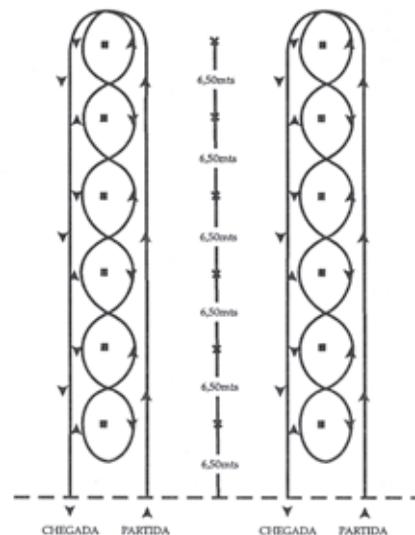
21.14. Se os dois competidores derrubarem o mesmo número de balizas ou cometerem o mesmo número de faltas, será vencedor aquele que cruzar a linha de chegada em primeiro lugar. Da mesma forma, se os dois concorrentes derrubarem mais de uma baliza, será vencedor aquele que derrubar o menor número de balizas.

21.15. Se um concorrente derrubar uma ou mais balizas, e não tiver erro de percurso, vencerá se o seu concorrente tiver erro de percurso.

21.16. A critério do Juiz Oficial, deverá ser dado um tempo mínimo de descanso entre cada passada.

21.17. Só será válido para contagem de Registro de Mérito, provas que tenham partidor mecânico, ou que saiam dos dois “box” de partida para a Prova de Laço em Dupla, e com uma barreira elástica para ambos os cavalos, acionadas por um Juiz Oficial da ABCCAppaloosa.

PERCURSO DE SEIS BALIZAS SIMULTÂNEAS



22. TRÊS TAMBORES

22.01. A Prova dos Três Tambores é uma competição de precisão ao cronômetro, vale dizer, que o vencedor será o que fizer o percurso em menor tempo.

22.02. Esta prova é considerada Modalidade de Trabalho, estando assim sujeita a todas as especificações quanto às Normas Gerais, ao equipamento dos animais e traje dos cavaleiros. É, contudo permitido o uso de Chicote ou Pingalim, Hackamore mecânico ou não, Martingale e Gamarra (com folga mínima de 6 (seis) centímetros, não sendo permitido o uso de metal desencapado).

22.03. Esta prova será feita nas Classes abaixo:

- Classe Aberta - Adulto - a partir de 18 (dezoito) anos hípicas de idade;

-
- b) Classe Aberta - Juvenil - de 13 (treze) até 17 (dezesete) anos hípicas de idade;
 - c) Classe Aberta - Infantil - de 9 (nove) até 12 (doze) anos hípicas de idade;
 - d) Classe Aberta - Mirim - até 8 (oito) anos hípicas de idade;
 - e) Classe Amadora Livre;
 - f) Classe Amadora Master – a partir de 40 (quarenta) anos hípicas de idade;
 - g) Classe Feminina Livre;
 - h) Classe Principiante.

Observação: Para a Classe Aberta - Adulto é obrigatório o peso mínimo de 75 (setenta e cinco) quilos, sendo permitido carregar peso extra na sela ou com o cavaleiro, podendo ser pesado a qualquer hora da prova.

22.04. O percurso deve ser medido com exatidão, se o espaço disponível for insuficiente para obediência à distância padrão, diminuí-la então de 4,5 (quatro e meio) metros por vez, até que o percurso caiba na pista. Do tambor N.º 3 até a linha de chegada não há necessidade de diminuir a distância, desde que, entre esta linha da parada (cerca da pista), haja pelo menos 25 (vinte e cinco) metros de distância. Deverá ser deixado espaço suficiente de no mínimo de 4 (quatro) metros entre os tambores e qualquer obstáculo existente na pista - (cerca ou muro lateral).

Observação: É recomendável para a realização desta prova uma pista nas medidas de 45x90 (quarenta e cinco por noventa) metros.

22.05. A linha de partida e de chegada deve estar visivelmente marcada e nela será assinalado o ponto correspondente à metade da distância entre os tambores N.º 1 e N.º 2. As linhas demarcadoras das linhas de partida e chegada ficarão espaçadas de 5 (cinco) metros de cada lado, do ponto demarcado.

22.06. Os tambores devem ser os usualmente utilizados para combustível, de 200(duzentos) litros de capacidade, devem estar absolutamente vazios, livres no solo, em pé, pintados com cores que os tornem perfeitamente visíveis. Os tambores poderão ter seu bordo superior encapados com pneus de bicicleta ou outra forma de proteção, a fim de evitar traumatismo nas pernas dos concorrentes.

22.07. Quando a tomada de tempo for através de fotocélula, não haverá necessidade de bandeirinha. No caso de falha no equipamento o participante terá o direito de voltar a correr após todos os participantes da Classe. Será dado sempre um descanso mínimo de 15(quinze) minutos para o repasse.

22.08. Quando a tomada de tempo for por cronômetro manual, será exigido um mínimo de 3(três) cronometristas, excluindo o maior e o menor tempo, valendo somente o tempo intermediário. Neste caso, será obrigatório o bandeirinha na linha de partida/chegada.

Observação: Nestas provas deve haver o juiz principal, os auxiliares cronometristas e um auxiliar de partida e chegada.

22.09. Sugerimos quando possível nas provas, haja o juiz principal, o juiz de palanque e o juiz de partida e chegada.

22.10. O conjunto deverá cruzar a linha de partida e chegada entre as balizas demarcadoras.

22.11. É permitida a partida a todo galope. A contagem do tempo se iniciará no momento em que o focinho do cavalo cruzar a linha de partida e terminará quando o focinho do cavalo cruzar a linha de chegada. Se o cavalo ultrapassar a linha de chegada com qualquer parte do corpo, pelo lado de fora, será desclassificado.

22.12. Ao sinal do juiz, o cavalo correrá para o tambor N.º 1 passando pela esquerda do mesmo, completará uma volta de aproximadamente 360º (trezentos e sessenta graus) em torno; dirigir-se-á então, para o tambor N.º 2, passando pela direita do mesmo e completará uma volta de 360º (trezentos e sessenta graus); seguindo então ao tambor N.º 3, passando pela direita do mesmo e fazendo outra volta de mais ou menos 360º (trezentos e sessenta graus); disparando para a linha de chegada.

22.13. O percurso poderá ser realizado em sentido inverso. O cavaleiro poderá dirigir-se ao tambor N.º 2, seguir o N.º 1 e por último o N.º 3.

22.14. Erro de percurso ou queda do cavaleiro desclassifica o competidor. Cada tambor derrubado pelo cavaleiro ou animal, o conjunto será penalizado em 5 (cinco) segundos. É permitido ao cavaleiro tocar com a mão o tambor.

22.15. No caso de empate, os animais empatados concorrerão novamente, sendo declarado vencedor aquele que fizer o percurso em menor tempo.

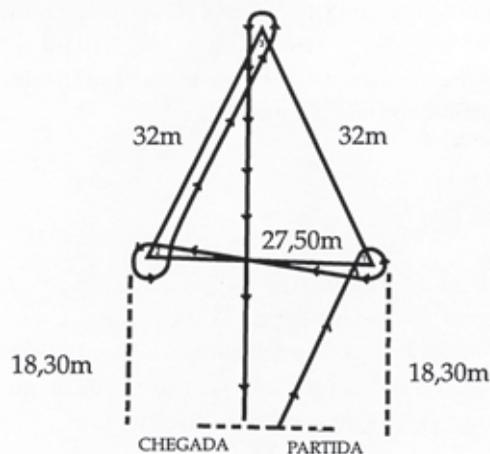
22.16. Após o início da prova, somente poderá adentrar a pista, o concorrente chamado para fazer o seu percurso. Os demais concorrentes deverão permanecer em silêncio, fora da pista, em local determinado pelo juiz da prova, aguardando seu chamado.

22.17. Durante o percurso caso o conjunto ultrapasse a linha de partida/chegada total ou parcialmente será desclassificado.

22.18. É permitido entrar acompanhado em pista, somente na Classe Aberta Mirim.

22.19. Nas Classes Aberta Mirim e Infantil, deverá ser solicitada à presença de 2 (dois) cavaleiros adultos, montados, como medida de proteção.

PERCURSO DE 3 TAMBORES



23. CINCO TAMBORES

23.01. A Prova dos Cinco Tambores é uma prova de resistência, velocidade e adestramento. Consiste em fazer, no menor tempo possível, o trajeto exposto, segundo o diagrama, vencendo aquele que fizer a prova em menos tempo.

23.02. Esta prova é considerada uma Modalidade de Trabalho, estando assim sujeita a todas as especificações quanto às Normas Gerais, ao equipamento dos animais e traje dos cavaleiros, é, contudo permitido o uso do Chicote ou Pingalim, Hackamore mecânico ou convencional, Martingale e Gamarra (com folga mínima de 6 (seis) centímetros, não sendo permitido o uso de metal desencapado).

23.03. A Prova de Cinco Tambores é realizada apenas na Classe Livre, e será adotado o critério de peso mínimo para cada concorrente, isto é, cada cavaleiro deverá pesar juntamente com o arreamento, o mínimo de 75 (setenta e cinco) quilos. Sendo permitido para isso, carregar peso extra na sela ou com o cavaleiro, podendo ser pesado a qualquer hora da prova.

23.04. Começa com uma fase classificatória onde os concorrentes fazem o trajeto individualmente e são tomados os seus tempos, os quais serão utilizados como critério para a próxima passagem em duplas.

23.05. Nas demais fases da prova, as duplas serão formadas segundo uma tabela específica.

23.06. Os melhores tempos escolhem, nas duplas, o lado que quiser correr.

23.07. Para a formação das duplas serão usados: Dois, quatro, oito, dezesseis e trinta e dois concorrentes, segundo o número de concorrentes na fase classificatória e de acordo com o critério adotado pela comissão de provas, no máximo de 32 (trinta e dois) concorrentes.

23.08. Será vencedor aquele que vencer o último concorrente, isto é, na dupla final.

23.09. Na fase classificatória cada tambor derrubado penaliza o concorrente em cinco segundos.

23.10. Quando o concorrente montar mais de um cavalo e os classificar, terá que escolher só um para as quartas de final.

23.11. O erro de percurso desclassifica o concorrente. Considera-se como erro de percurso passar pelas linhas de largada ou chegada, total ou parcialmente, durante o percurso; errar o lado do tambor e não corrigi-lo antes do próximo; e não terminar a prova no tempo mínimo exigido (a ser divulgado pela comissão). Se o competidor ultrapassar por fora da linha de chegada ele será desclassificado.

23.12. Nas passagens em dupla, será desclassificado o concorrente que jogar seu animal contra o adversário, de modo a impedir o percurso do mesmo. Não será permitido a nenhum cavaleiro “fechar” seu concorrente.

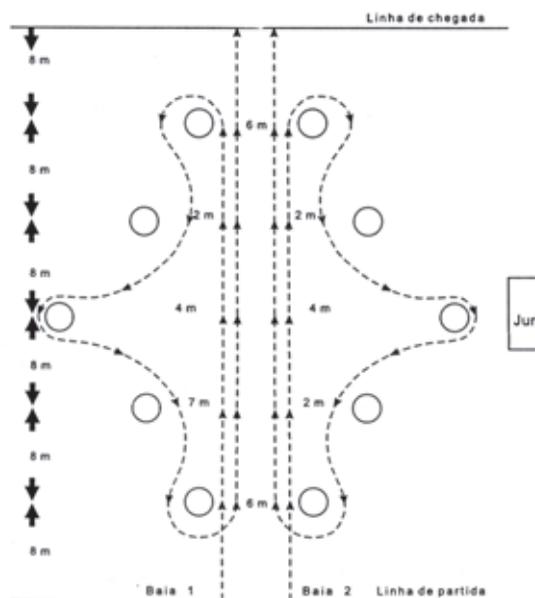
23.13. Se os dois competidores derrubarem o mesmo número de tambores ou cometerem o mesmo número de faltas, será vencedor aquele que fizer o trajeto em menor tempo. Da mesma forma, se os dois concorrentes derrubarem mais de um tambor, será classificado aquele que derrubar o menor número de tambores.

23.14. Se um concorrente derrubar um ou mais tambores, e não tiver erro de percurso, vencerá se seu concorrente tiver erro de percurso.

23.15. A critério do Juiz Oficial, poderá ser dado um tempo de descanso entre cada passada.

23.16. Só será válido para contagem de Registro de Mérito, provas que tenham partidador mecânico, ou que saiam dos dois “box” de partida para à Prova de Laço em Dupla e com uma barreira elástica para ambos os cavalos, acionadas por um Juiz Oficial da ABCCAppaloosa.

PERCURSO DOS CINCO TAMBORES



24. MANEABILIDADE E VELOCIDADE

24.01. A Prova de Maneabilidade e Velocidade é uma competição de precisão ao cronômetro, vale dizer, que o vencedor será o que fizer o percurso em menor tempo.

24.02 Esta prova é considerada uma Modalidade de Trabalho, estando assim sujeita a todas as especificações quanto às Normas Gerais, ao equipamento dos animais e traje dos cavaleiros. É, contudo permitido o uso de Chicote ou Pingalim, Hackamore mecânico ou não, Martingale e Gamarra, (com folga mínima de 6 (seis) centímetros, não sendo permitido o uso de metal desencapado).

24.03. A Prova de Maneabilidade é realizada apenas na Classe Livre, e será adotado o critério de peso mínimo para cada concorrente, isto é, cada cavaleiro deverá pesar juntamente com o arreamento, o mínimo de 75 (setenta e cinco) quilos. Sendo permitido para isso, carre-

gar peso extra na sela ou com o cavaleiro, podendo ser pesado a qualquer hora da prova.

24.04. A prova constará de um percurso composto de movimentos escolhidos dentre os seguintes:

- a) Salto sobre tambores ou troncos (altura máxima de 60 (sessenta) centímetros) com ou sem mudança de direção. Nas extremidades deverá haver Parafancos;
- b) Margarida (obstáculo de baliza);
- c) Círculos completos à direita e à esquerda (obstáculos de Balizas e Tambores);
- d) Recuo de 3 (três) metros no mínimo (obstáculo de Baliza);
- e) Esbarro com ou sem mudança de direção (obstáculo de Balizas e Tambores);
- f) Coração (obstáculos de Balizas);
- g) Oito (obstáculos de Balizas);
- h) Balizas (máximo de 6 (seis), espaçadas em 6,5 (seis e meio) metros entre si);
- i) Ter um salto no terço inicial da pista;
- j) Ter um Coração ou uma Margarida;
- k) Ter um recuo;
- l) Ter um oito ou uma baliza;
- m) Ter um esbarro e rodopio;
- n) Ter no máximo Três Tambores;

24.05. São consideradas faltas:

- a) Derrubar qualquer marca do percurso;
- b) Não transposição da linha demarcatória, quando a isso obrigado, inclusive os refugos;
- c) Transposição por inteiro ou parcial de linha demarcatória quando proibida;
- d) No obstáculo de esbarro e rodopio a transposição da linha demarcatória com até 3 (três) membros do cavalo será penalizado em 5 (cinco) segundos, a transposição com os quatro membros será desclassificado.

24.06. Cada falta é penalizada em 5 (cinco) segundos.

24.07. O erro de percurso, não corrigido antes da execução do movimento seguinte, é eliminatório.

24.08. O concorrente pode colocar as mãos nas Balizas ou Tambores.

24.09. No momento de recuo de 3 (três) metros (fig. D), a não transposição das linhas demarcatórias será considerada erro de percurso, bem como, se o mesmo for efetuado por meio de "Spins" (giros).

24.10. O terceiro refugo, consecutivo ou alternado, durante a prova, desclassifica o competidor.

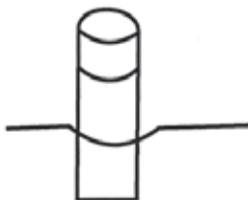
24.11. O percurso será definido com a distribuição dos movimentos antes da prova.

24.12. O percurso total da pista não poderá ultrapassar 250 (duzentos e cinqüenta) metros.

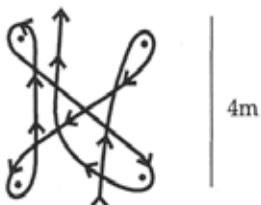
24.13. Durante o percurso caso o conjunto ultrapasse a linha de partida/chegada, total ou parcialmente, será desclassificado.

GRÁFICO DOS MOVIMENTOS

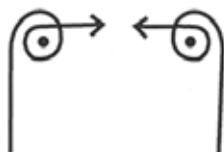
A - Saltos s/ troncos ou tambores
(altura máxima 80cm)



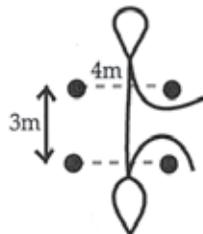
B - "Margarida"



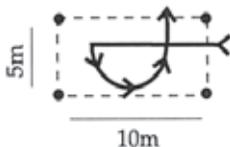
C - Círculo completos
à direita ou à esquerda



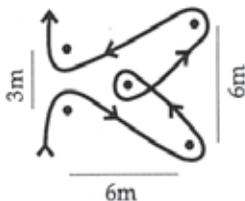
D - Recuo de 3m



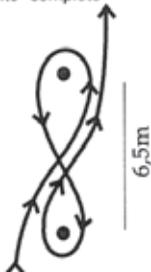
E - Esbarro e Rodopio



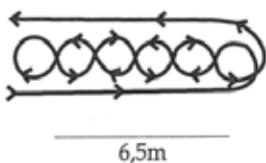
F - "Coração"



G - "Oito" completo

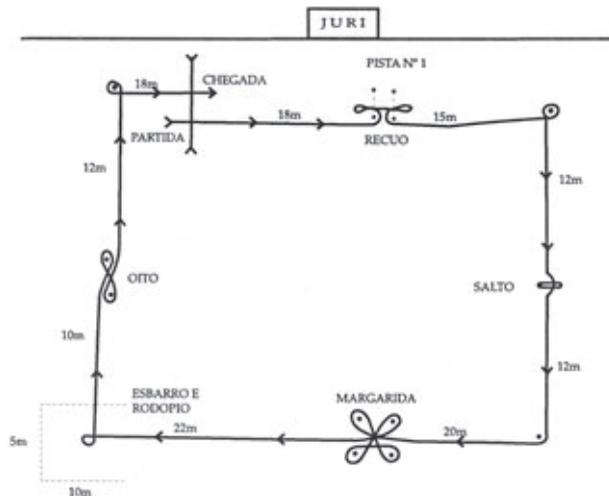


H - "Baliza" (máximo de seis)

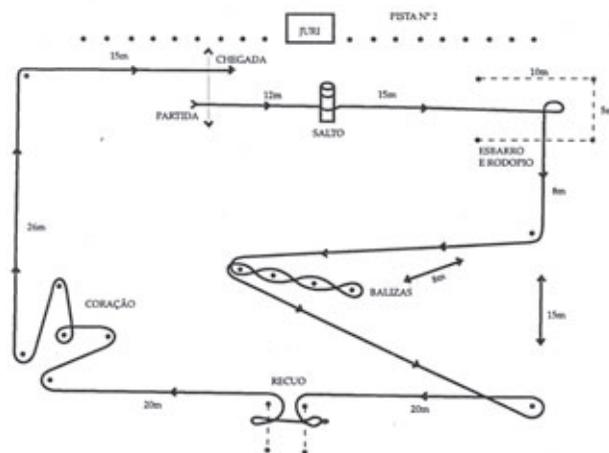


PROVA DE MANEABILIDADE E VELOCIDADE

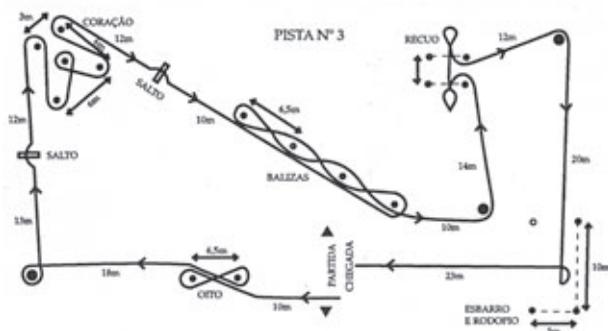
PISTA Nº 1



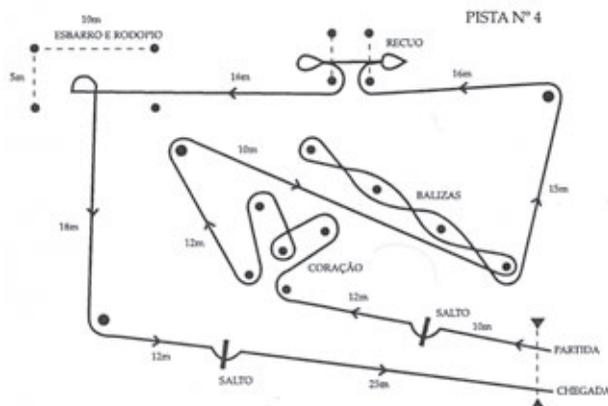
PISTA Nº 2



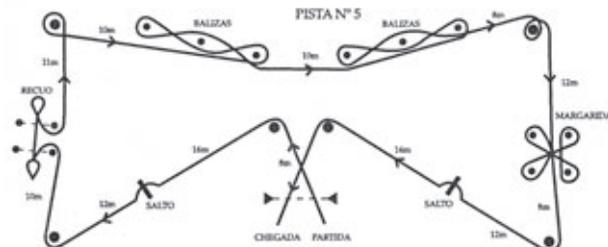
PISTA Nº 3



PISTA Nº 4



PISTA Nº 5



25. RÉDEAS

25.01. A Prova de Rédeas é uma competição onde o conjunto cavalo / cavaleiro realiza um percurso pré-determinado, com várias manobras de habilidade.

25.02. Esta prova é considerada uma Modalidade de Trabalho, estando assim sujeita a todas as especificações quanto às Normas Gerais, ao equipamento dos animais e traje dos cavaleiros.

25.03. Uma Prova de Rédeas pode ter as seguintes Categorias:

- Categoria Júnior - animais com até 4 (quatro) anos hípicas, apresentados com Freio, Hackamore ou Bridão, a critério do cavaleiro;
- Categoria Senior - animais com 5 anos hípicas ou mais, apresentados com Freio.

25.04. A Prova de Rédeas pode ter as seguintes Classes:

- Classe Aberta;
- Classe Amadora;
- Classe Amadora Master;
- Classe Livre: Se apenas uma classe for organizada, ela será Classe Livre - Cavalos com 5 (cinco) anos hípicas ou mais, devem ser apresentados com Freio. Cavalos com 4 (quatro) anos hípicas ou menos, podem ser apresentados com Bridão, Freio ou Hackamore, a critério do competidor;
- Classe Principiante.

25.05. Na Modalidade de Rédeas, poderão ser usados qualquer um dos 9 (nove) percursos aprovados pela ABCCAppaloosa. O percurso será sorteado e informado com antecedência a todos os participantes.

25.06. Cada competidor executará o percurso exigido, individualmente e separado dos demais.

25.07. O cavalo deve ser conduzido por seu cavaleiro e com todos os seus movimentos controlados intencionalmente sem aparentar resistência, completamente sob comando.

25.08. Será dado crédito para suavidade, astúcia, postura, agilidade, segurança e ritmo ao executar as manobras.

25.09. As manobras de Rédeas são as seguintes:

- a) Círculos (com controle de velocidade);
- b) Spins - giro de 360° (trezentos e sessenta graus);
- c) Troca de mãos;
- d) Corrida em linha reta;
- e) Esbarros;
- f) Rollbacks - mudança de direção - 180° (cento e oitenta graus);
- g) Recuos.

25.10. A marcação de pontos será feita na base de 0 (zero)-infinito, com 70 (setenta) pontos denotando um desempenho mediano. Cada manobra será julgada separadamente, com pontuações, penalidades de acordo com este Regulamento e deverá ser anunciado o resultado final após o término de cada percurso efetuado pelo cavaleiro.

25.11. Cada juiz (ou juízes) deve ter um assistente que anotará as pontuações e penalidades num impresso próprio cedido pela ABCCAppaloosa, no qual constam todas as manobras do percurso sorteado, categoria, nome do juiz e número do cavaleiro.

25.12. O julgamento por prova terá os seguintes critérios, dependendo do número de juízes:

-
- a) 1 (um) Juiz - resultado único;
 - b) 3 (três) Juízes - somam-se os resultados;
 - c) 5 (cinco) Juízes - são eliminados o melhor e o pior resultado, sobrando para a pontuação final à somatória do resultado dos outros três juízes.

25.13. Resulta-se em desclassificação o seguinte:

- a) Usar as rédeas ou romal como Chicote;
- b) Uso de arame no Freio, Bridão ou congêneres;
- c) Uso de Freios, Bridões, Hackamore ou Barbelas ilegais;
- d) Qualquer abuso ao animal durante a apresentação;
- e) Uso de Gamarras, Focinheiras ou Peitorais com pregos, tachinhas, etc...;
- f) Negar-se a apresentar o cavalo ou qualquer equipamento ao juiz;
- g) Uso de Chicotes, Pingalins ou similares;
- h) Desrespeito ou conduta ilícita junto ao público durante a apresentação;
- i) Uso de qualquer equipamento que altere a movimentação ou circulação do rabo.

25.14. A desclassificação (sem aproveitamento técnico) não é elegível para colocação.

25.15. Resulta-se em nota 0 (zero) o seguinte:

- a) Mais de um dedo entre as rédeas (indicador);
 - b) Trocar as rédeas de mão;
 - c) Usando romal não é permitido o dedo entre as rédeas e a outra mão deverá estar no mínimo,
-

-
- 45 (quarenta e cinco) centímetros da outra em posição relaxada;
- d) Duas mãos nas rédeas, exceto quando na Categoria Júnior (Hackamore / Bridão);
 - e) Erro de percurso(manobras em outra ordem) ou percurso incompleto;
 - f) Incluir manobras não especificadas;
 - g) Parada de Spin superior a 1/4 (um quarto) do círculo;
 - h) Girar durante o recuo mais de 90° (noventa graus) onde não estiver especificado;
 - i) Falhas de equipamento que retardem/impeçam a conclusão do percurso;
 - j) Qualquer recusa no comando em efetuar o percurso;
 - k) Afastar mais que 4 (quatro) passadas onde não há pedido;
 - l) Trotar por mais de meio círculo ou metade do comprimento da pista;
 - m) Disparar em velocidade ou falhar no controle do animal durante as manobras;
 - n) Queda do cavalo ou cavaleiro.

Observação: O cavaleiro pode desembaraçar o excesso de rédeas, se este excesso estiver impedindo de prosseguir o percurso. Se o referido excesso puder ser arrumado sem afetar a performance do cavalo e em momento apropriado durante o percurso. Não é permitido o uso de dedos entre as rédeas ao se utilizar o romal. A mão que estiver livre pode ser usada para segurar o romal, desde que, ela se mantenha à distância de pelo menos 45 (quarenta e cinco) centímetros da mão da rédea e em posição relaxada. O uso da mão livre enquanto estiver segurando o romal, para alterar a tensão ou o comprimento das rédeas, é considerado como uso de duas mãos e será atribuída nota 0 (zero).

25.16. A nota 0 (zero) é elegível para colocação.

25.17. As pontuações pelas manobras serão dadas de 0,5 (meio) a 1,5 (um e meio) a critério do juiz ou juízes.

- a) + 0,5 (mais meio) para uma manobra boa;
- b) + 1,0 (mais um) para uma manobra muito boa;
- c) + 1,5 (mais um e meio) para uma manobra excelente;
- d) 0 (zero) para uma manobra média;
- e) - 0,5 (menos meio) para uma manobra fraca;
- f) - 1,0 (menos um) para uma manobra muito fraca;
- g) - 1,5 (menos um e meio) para uma manobra extremamente fraca.

25.18. O concorrente será penalizado em 5 (cinco) pontos por:

- a) Esporear na frente da barrigueira;
- b) Usar a mão livre para espantar o cavalo;
- c) Tocar no cavalo ou na sela com a mão livre;
- d) Desobediência: (coice, mordida, corcove e empinar).

25.19. O concorrente será penalizado em 2 (dois) pontos por:

- a) Não passar das marcas nos Esbarros ou Rollbacks;
 - b) Trotar além de 2 (dois) passos no Rollback e na partida ao galope no centro da pista;
-

-
- c) Nos percursos que se deve entrar ao galope, trotar além da primeira marca da pista;
 - d) Galopar na mão errada após o 2º ângulo da lateral da pista após o início da manobra seguinte;
 - e) Parada no Spin inferior à 1/4 (um quarto) do círculo;
 - f) Parar no meio do Spin ou Rollback e continuar os mesmos;
 - g) Qualquer quebra na andadura durante o percurso.

25.20. Será penalizado ao iniciar círculos na mão errada e troca de mão atrasada em:

- a) Até 1/4 (um quarto) do círculo - 1 (um) ponto;
- b) Até 1/2 (meio) do círculo - 2 (dois) pontos;
- c) Até 3/4 (três quartos) do círculo - 3 (três) pontos;
- d) Círculo completo - 4 (quatro) pontos.

25.21. Troca de mão atrasada na linha reta (Percurso N.º 2 - segunda troca)

- a) Até o primeiro galão - 1/2 (meio) ponto;
- b) Até a próxima manobra - 1 (um) ponto;
- c) Linha inteira - 2 (dois) pontos.

25.22. O concorrente será penalizado em 1 (um) ponto por:

- a) Parada no Spin até 1/4 (um quarto) da circunferência;
- b) Parada no Spin faltando até 1/4 (um quarto) da circunferência;

-
- c) Não trocar de mão após o 1º (primeiro) ângulo da largura da pista, até iniciar a próxima manobra.

25.23. O concorrente será penalizado em 1/2 (meio) ponto por:

- a) Parada no Spin até 1/8 (um oitavo) da circunferência;
- b) Parada no Spin faltando até 1/8 (um oitavo) da circunferência;
- c) Troca de mão atrasada até uma passada;
- d) Trotar até 2 (dois) passos na saída dos Rollbacks ou na partida ao galope do centro da pista;
- e) Não manter distância mínima de 6 (seis) metros, da cerca ou parede lateral da pista, quando se aproxima do Esbarro ou Rollback.

Observação: Após os Rollbacks não há penalidade pela distância da cerca ou parede lateral da pista.

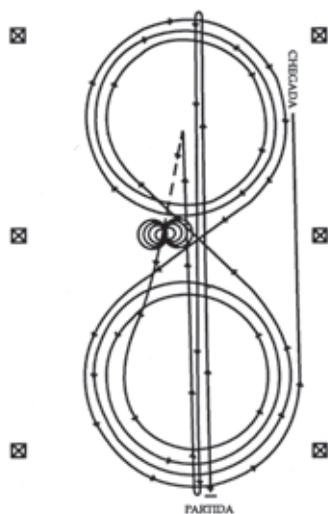
25.24. Pausa é o ato de demonstrar a habilidade do cavalo em parar relaxado (qualidade de manobra). É o único momento em que o cavaleiro poderá colocar a outra mão nas rédeas caso as mesmas fiquem presas na sela.

25.25. O juiz poderá exigir que qualquer competidor repita o percurso se fatores estranhos impedirem a seqüência da prova.

25.26. A entrada na pista do conjunto (cavalo/cavaleiro), antes de iniciar o percurso, deverá ser feito a passo, exceto nos percursos 1, 3, 7 e 9.

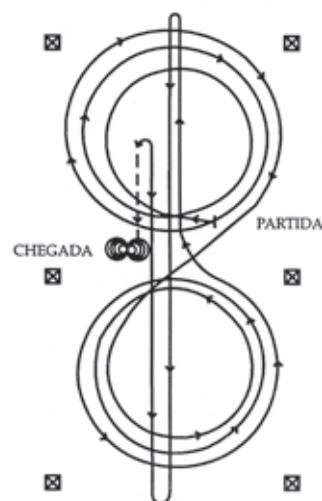
25.27. Em caso de empate, será feito o percurso novamente pelos competidores para as classificações de primeiro e segundo.

25.28. RÉDEAS - "PERCURSO 1"



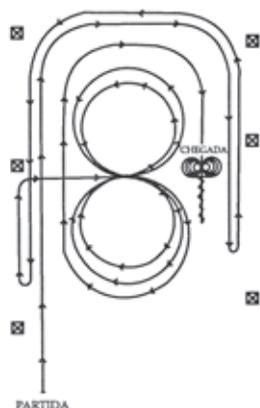
- 1) Galope em direção ao fim da pista pelo centro, ultrapasse a terceira marca, Esbarre e faça um Rollback à esquerda. Sem pausa;
- 2) Galope em direção ao lado oposto da pista, ultrapasse terceira marca, Esbarre e faça um Rollback à direita. Sem pausa;
- 3) Galope reto em direção ao centro da pista, ultrapasse a marca central, Esbarre e Recue até a marca central ou pelo menos 3 (três) metros. Pausa;
- 4) Complete 4 (quatro) Spins à direita;
- 5) Complete 4 1/4 (quatro e um quarto) Spins à esquerda (pare de frente ao juiz). Pausa;
- 6) Inicie na mão esquerda 3 (três) círculos à esquerda: o primeiro grande e rápido; o segundo pequeno e lento; o terceiro grande e rápido. Troque de mão no centro da pista;
- 7) Complete 3 (três) círculos à direita: o primeiro grande e rápido; o segundo pequeno e lento; o terceiro grande e rápido. Troque de mão no centro da pista;
- 8) Inicie um círculo grande e rápido à esquerda, mas sem fechá-lo. Galope pela lateral da pista em linha reta, ultrapasse a marca central e Esbarre pelo menos a 6 (seis) metros da cerca ou parede. Pausa para demonstrar a conclusão do percurso;
- 9) Dirija-se ao juiz para inspeção.

25.29. RÉDEAS - "PERCURSO 2"



- 1) Inicie ao centro da pista de frente ao juiz;
- 2) Inicie na mão direita 3 (três) círculos para a direita: o primeiro pequeno e lento; os próximos dois grandes e rápidos. Troque de mão no centro da pista;
- 3) Complete 3 (três) círculos à esquerda: o primeiro pequeno e lento; os próximos dois grandes e rápidos. Troque de mão no centro da pista;
- 4) Continue ao redor do círculo anterior à direita, galope até a metade do círculo e então continue reto pelo centro da pista, ultrapasse a terceira marca, Esbarre e faça um Rollback à direita. Sem pausa;
- 5) Galope pelo centro da pista em direção ao lado oposto, ultrapasse a terceira marca, Esbarre e faça um Rollback à esquerda. Sem pausa;
- 6) Galope pelo centro da pista, ultrapasse a marca central, Esbarre e Recue até o centro da pista ou pelo menos 3 (três) metros. Pausa;
- 7) Complete 4 (quatro) Spins à direita;
- 8) Complete 4 (quatro) Spins à esquerda. Pausa para demonstrar a conclusão do percurso;
- 9) Dirija-se ao juiz para inspeção.

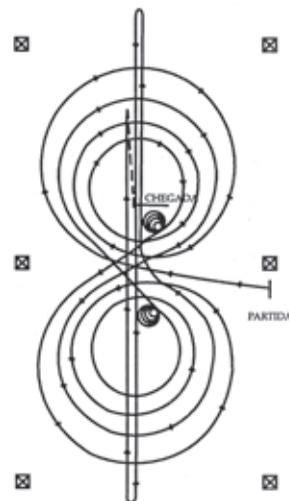
25.30. RÉDEAS - “PERCURSO 3”



- 1) Inicie pelo menos a 06 (seis) metros da cerca ou parede. Galope reto dando meia volta ao redor da pista mantendo pelo menos 06 (seis) metros da cerca ou parede, corra reto em sentido ao lado oposto da pista, passe a marca do centro, Esbarre e faça um Rollback à esquerda(*). Sem pausa;
- 2) Continue galopando reto mantendo pelo menos 06 (seis) metros da cerca ou parede, dê uma meia volta na pista correndo reto para o outro lado mantendo pelo menos 06 (seis) metros da cerca ou parede, passe a marca do centro, Esbarre faça um Rollback à direita (*);
- 3) Continue no lado esquerdo da pista, guie seu cavalo para a marca do centro da pista na mão direita e complete 03 (três) círculos para a direita: os dois primeiros grandes e rápidos; o terceiro pequeno e lento. Troque de mão no centro da pista;
- 4) Complete 03 (três) círculos para a direita: os dois primeiros grandes e rápidos; o terceiro pequeno e lento. Troque de mão no centro da pista;
- 5) Comece um círculo grande e rápido para a direita, mas não feche este círculo, continue reto dê a volta no fim da pista ao redor da pista mantendo pelo menos 06 (seis) metros da cerca ou parede, corra reto passando a marca do centro, Esbarre e Recue até o centro da pista ou pelo menos 3 (três) metros. Pausa;
- 6) Complete 04 (quatro) Spins para a direita;
- 7) Complete 04 (quatro) Spins para a esquerda. Pausa para demonstrar a conclusão do percurso;
- 8) Dirija-se ao juiz para inspeção.

Observação: (*) O cavalo poderá sair do Rollback em qualquer mão, desde que, esteja na mão correta antes de iniciar o círculo ao redor do fim da pista.

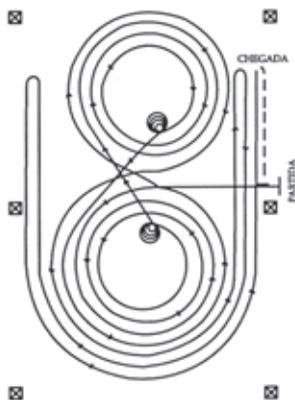
25.31. RÉDEAS - “PERCURSO 4”



- 1) Inicie ao centro da pista de frente ao juiz;
- 2) Inicie na mão direita 3 (três) círculos para a direita: os dois primeiros grandes e rápidos; o terceiro pequeno e lento. Pare no centro da pista;
- 3) Complete 4 (quatro) Spins à direita. Pausa;
- 4) Inicie na mão esquerda 3 (três) círculos para a esquerda: os dois primeiros grandes e rápidos; o terceiro pequeno e lento. Pare no centro da pista;
- 5) Complete 4 (quatro) Spins à esquerda. Pausa;
- 6) Inicie na mão direita e complete um círculo grande e rápido à direita, troque de mão no centro da pista, e complete um círculo grande e rápido à esquerda, troque de mão no centro da pista;
- 7) Continue ao redor do círculo anterior à direita, galope até a metade do círculo e então continue reto pelo centro da pista, ultrapasse a terceira marca, Esbarre e faça um Rollback à direita. Sem pausa;
- 8) Galope pelo centro da pista em direção ao lado oposto, ultrapasse a terceira marca, Esbarre e faça um Rollback à direita. Sem pausa;
- 9) Galope pelo centro da pista em direção ao lado oposto, ultrapasse a marca do centro, Esbarre e Recue até o centro da pista ou pelo menos 3 (três) metros. Pausa para demonstrar a conclusão do percurso;
- 10) Dirija-se ao juiz para inspeção.

Observação: O cavalo pode sair dos Rollbacks em qualquer mão.

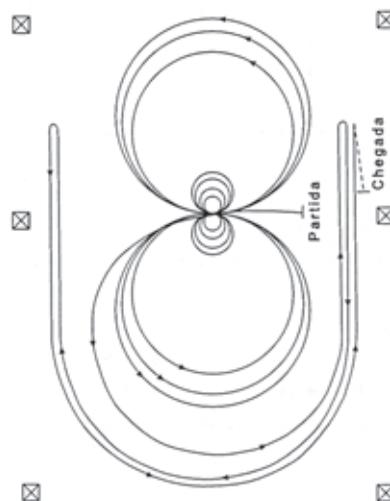
25.32. RÉDEAS - "PERCURSO 5"



- 1) Inicie ao centro da pista de frente ao juiz;
- 2) Inicie na mão esquerda 3 (três) círculos para a esquerda: os dois primeiros grandes e rápidos; o terceiro pequeno e lento. Pare no centro da pista;
- 3) Complete 4 (quatro) Spins à esquerda. Pausa;
- 4) Inicie na mão direita 3 (três) círculos para a direita: os dois primeiros grandes e rápidos; o terceiro pequeno e lento. Pare no centro da pista;
- 5) Complete 4 (quatro) Spins à direita. Pausa;
- 6) Inicie na mão esquerda e complete um círculo grande e rápido à esquerda, troque de mão no centro da pista, e complete um círculo grande e rápido à direita, troque de mão no centro da pista;
- 7) Continue ao redor do círculo, anterior à direita, mas não feche o círculo, então corra reto mantendo pelo menos 6 (seis) metros da cerca ou parede, passando a marca do centro, Esbarre e faça um Rollback à direita. Sem pausa;
- 8) Continue galopando ao redor da pista, não feche o círculo e corra reto mantendo pelo menos 6 (seis) metros da cerca ou parede, passando a marca do centro Esbarre e faça um Rollback à esquerda. Sem pausa;
- 9) Continue galopando ao redor da pista, não feche o círculo e corra reto mantendo pelo menos 6 (seis) metros da cerca ou parede, passando a marca do centro, Esbarre e Recue até o centro da pista ou pelo menos 3 (três) metros. Pausa para demonstrar a conclusão do percurso;
- 10) Dirija-se ao juiz para inspeção.

Observação: O cavalo poderá sair do Rollback em qualquer mão, desde que, esteja na mão correta antes de iniciar o círculo ao redor do fim da pista.

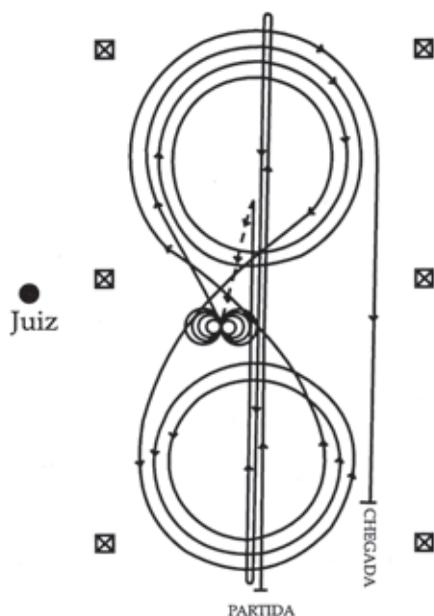
25.33. RÉDEAS - "PERCURSO 6"



- 1) Inicie ao centro da pista de frente ao juiz;
- 2) Complete 4 (quatro) Spins à direita, Pausa;
- 3) Complete 4 (quatro) Spins à esquerda, Pausa;
- 4) Inicie na mão esquerda 3 (três) círculos para a esquerda: os dois primeiros grandes e rápidos; o terceiro pequeno e lento. Troque de mão no centro da pista;
- 5) Complete 3 (três) círculos para a direita: os dois primeiros grandes e rápidos; o terceiro pequeno e lento. Troque de mão no centro da pista;
- 6) Inicie um círculo grande e rápido ao redor da pista, mas não feche o círculo, então corra reto mantendo pelo menos 6 (seis) metros da cerca ou parede, passando a marca do centro, Esbarre e faça um Rollback à direita. Sem pausa;
- 7) Continue galopando ao redor da pista, não feche o círculo e corra reto mantendo pelo menos 6 (seis) metros da cerca ou parede, passando a marca do centro Esbarre e faça um Rollback à esquerda. Sem pausa;
- 8) Continue galopando ao redor da pista, não feche o círculo e corra reto mantendo pelo menos 6 (seis) metros da cerca ou parede, passando a marca do centro, Esbarre e Recue até o centro da pista ou pelo menos 3 (três) metros. Pausa para demonstrar a conclusão do percurso;
- 9) Dirija-se ao juiz para inspeção.

Observação: O cavalo poderá sair do Rollback em qualquer mão, desde que, esteja na mão correta antes de iniciar o círculo ao redor do fim da pista.

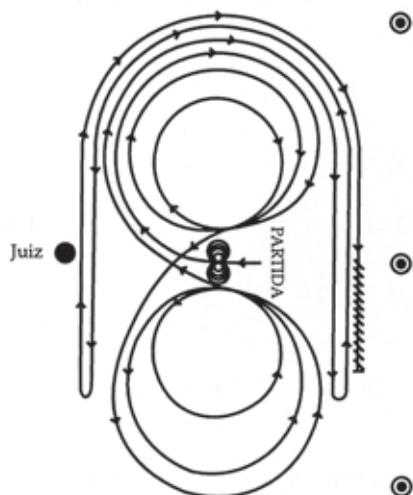
25.34. RÉDEAS - "PERCURSO 7"



- 1) Entre pelo centro da pista galopando, ultrapasse a terceira marca Esbarre e faça um Rollback à esquerda. Sem pausa;
- 2) Galope ao lado oposto da pista, ultrapasse a terceira marca, Esbarre e faça um Rollback à direita. Sem pausa;
- 3) Galope em direção ao centro da pista, ultrapasse a marca central, Esbarre e Recue até o centro da pista ou pelo menos 3 (três) metros. Pausa;
- 4) Complete 4 (quatro) Spins à direita;
- 5) Complete 4 1/4 (quatro e um quarto) Spins à esquerda. Pausa;
- 6) Inicie na mão direita 3 (três) círculos para a direita: os dois primeiros grandes e rápidos; o terceiro pequeno e lento. Troque de mão no centro da pista;
- 7) Inicie na mão esquerda 3 (três) círculos para a esquerda: os dois primeiros grandes e rápidos; o terceiro pequeno e lento. Troque de mão no centro da pista;
- 8) Inicie um círculo grande e rápido ao redor da pista, mas não feche o círculo, então corra reto mantendo pelo menos 6 (seis) metros da cerca ou parede, passando a marca do centro, Esbarre. Pausa para demonstrar a conclusão do percurso;
- 9) Dirija-se ao juiz para inspeção.

Observação: O cavalo pode sair do Rollback em qualquer mão.

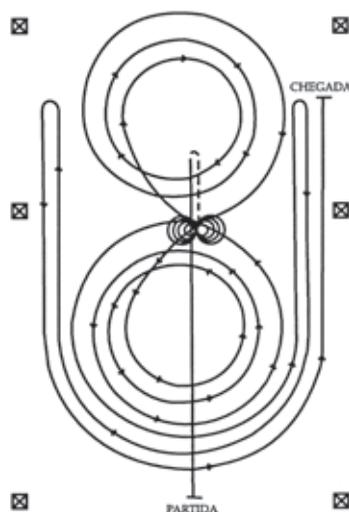
25.35. RÉDEAS - "PERCURSO 8"



- 1) Inicie ao centro da pista parando de frente ao juiz;
- 2) Complete 4 (quatro) Spins à esquerda;
- 3) Complete 4 (quatro) Spins à direita. Pausa;
- 4) Inicie na mão direita 3 (três) círculos à esquerda: o primeiro grande e rápido; o segundo pequeno e lento; o terceiro grande e rápido. Troque de mão no centro da pista;
- 5) Complete 3 (três) círculos à esquerda: o primeiro grande e rápido; o segundo pequeno e lento; o terceiro grande e rápido. Troque de mão no centro da pista;
- 6) Inicie um círculo grande e rápido à direita ao redor da pista, mas não feche o círculo, então corra reto mantendo pelo menos 6 (seis) metros da cerca ou parede, passando a marca do centro, Esbarre e faça um Rollback à esquerda. Sem pausa;
- 7) Continue galopando ao redor da pista, não feche o círculo e corra reto mantendo pelo menos 6 (seis) metros da cerca ou parede, passando a marca do centro Esbarre e faça um Rollback à direita. Sem pausa;
- 8) Continue galopando ao redor da pista, não feche o círculo e corra reto mantendo pelo menos 6 (seis) metros da cerca ou parede, passando a marca do centro, Esbarre e Recue até o centro da pista ou pelo menos 3 (três) metros. Pausa para demonstrar a conclusão do percurso;
- 9) Dirija-se ao juiz para inspeção.

Observação: O cavalo pode sair do Rollback em qualquer mão, desde que, esteja na mão correta antes de iniciar o círculo ao redor do fim da pista.

25.36. RÉDEAS - “PERCURSO 9”



- 1) Entre pelo centro da pista galopando, ultrapasse a marca central, Esbarre e Recue até o centro da pista ou pelo menos 3 (três) metros. Pausa;
- 2) Complete no centro da pista 4 (quatro) Spins à direita;
- 3) Complete 4 1/4 (quatro e um quarto) Spins à esquerda. Pausa;
- 4) Inicie na mão esquerda 3 (três) círculos à esquerda: o primeiro pequeno e lento; os outros dois grandes e rápidos. Troque de mão no centro da pista;
- 5) Complete 3 (três) círculos à direita: o primeiro pequeno e lento; os outros dois grandes e rápidos. Troque de mão no centro;
- 6) Inicie um círculo grande e rápido à esquerda ao redor da pista, mas não feche o círculo, então corra reto mantendo pelo menos 6 (seis) metros da cerca ou parede, passando a marca do centro, Esbarre e faça um Rollback à direita. Sem pausa;
- 7) Continue galopando ao redor da pista, não feche o círculo e corra reto mantendo pelo menos 6 (seis) metros da cerca ou parede, passando a marca do centro, Esbarre e faça um Rollback à esquerda. Sem pausa;
- 8) Continue galopando ao redor da pista, não feche o círculo e corra reto mantendo pelo menos 6 (seis) metros da cerca ou parede, passando a marca do centro, Esbarre. Pausa para demonstrar a conclusão do percurso;
- 9) Dirija-se ao juiz para inspeção.

Observação: O cavalo poderá sair do Rollback em qualquer mão, desde que, esteja na mão correta antes de iniciar o círculo ao redor do fim da pista.

26. FREESTYLE

26.01 As manobras de Rédeas originam-se de movimentos que um cavaleiro deve utilizar ao executar sua apresentação, e foram aperfeiçoadas até atingirem o alto nível de competição existente nos dias atuais. “Freestyle Rédeas” não apenas oferece a oportunidade de utilização criativa das manobras, como também oferece a oportunidade de expandi-las para a música através de coreografia. Os cavaleiros são encorajados a usar marcação musical e trajes que permitam que eles mostrem habilidade atlética do cavalo.

26.02. As músicas podem ser editadas e combinadas a fim de serem adaptadas ao padrão “Freestyle” e as exigências de tempo. A música deverá ser registrada pelo critério da apresentação de modo a evitar que títulos iguais sejam inscritos. São exigidas 2 (duas) fitas, onde uma será a cópia de segurança. Os programas deverão ter a duração de 2 (dois) a 4 (quatro) minutos.

26.03. Aconselha-se o uso de fantasias. É dada ênfase para o desempenho das manobras em relação à música. O uso de adereços será considerado no julgamento.

26.04. Manobras mínimas exigidas são:

- a) 3 (três) Esbarros;
- b) 4 (quatro) Spins consecutivos para a esquerda; e 4 (quatro) Spins consecutivos para a direita, não necessariamente na ordem;
- c) 1 (uma) troca de mão (a galope) da esquerda para a direita;
- d) 1 (uma) troca de mão (a galope) da direita para a esquerda;
- e) 1 (um) Rollback para a direita e 1 (um) Rollback para a esquerda;
- f) 1 (um) Recuo de no mínimo 3 (três) metros;

g) 1 (um) Rollback para a esquerda e 1 (um) Rollback para a direita;

h) Controle de velocidade tanto para a esquerda quanto para a direita.

26.05. Não serão exigidas outras manobras além daquelas acima mencionadas. O fracasso das manobras ou o não cumprimento das mesmas dentro do limite de tempo estabelecidos resultarão na desclassificação. Manobras e repetições excedentes são oportunas na Modalidade "Freestyle".

26.06. A marcação será feita usando-se o sistema "mais e menos" da Prova de Rédeas. Os critérios serão dados para: tema de originalidade, realização das manobras acompanhando o ritmo da música e grau de dificuldade. O grau de dificuldade poderá ser recompensado se realmente for bom e se por outro lado for pobre, sua nota poderá ser diminuída.

26.07. A marcação de pontos da coreografia, bem como, o tema de originalidade, pode ser feita no final de cada corrida, anotando-se mais e/ou menos.

26.08. Caso seja utilizado um regulamento separado para as coreografias, a marcação da coreografia poderá ser feita por manobras. Um crédito extra deverá ser dado à manobras inovadoras, quando estas pertencerem a rédeas e a coreografia. É ainda recomendável que se ofereça um prêmio a melhor coreografia.

26.09. A fim de garantir a qualidade da competição, as eliminações podem ser usadas. Estas eliminações deverão utilizar os padrões e as regras da Prova de Rédeas, levando em conta o uso das duas mãos e apresentação sem música. Não há exigências mínimas quanto ao número de finalistas.

26.10. Poderá ser utilizado uma ou duas mãos nas rédeas mesmo que o cavalo seja da Categoria Senior e utilize Freio.

26.11. Os animais poderão utilizar Freio, Bridão ou Hackamore, independente de sua idade.

26.12. O término da apresentação deverá coincidir com o término da música, caso contrário será reduzida a sua pontuação.

27. APARTAÇÃO

27.01. A Prova de Apartação é uma Modalidade de Trabalho, estando assim sujeita a todas as especificações quanto às Normas Gerais, ao equipamento dos animais e traje dos cavaleiros.

27.02. Esta prova terá as seguintes Categorias:

- a) Categoria Júnior – animais com até 4(quatro) anos hípico, apresentados com Freio, Hackamore ou Bridão, a critério do cavaleiro;
- b) Categoria Senior – animais com 5(cinco) anos hípico ou mais, apresentados com Freio.

27.03. Esta prova terá as seguintes Classes:

- a) Classe Aberta;
- b) Classe Amadora;
- c) Classe Amadora Master;
- d) Classe Principiante;
- e) Classe Livre. Se apenas uma Classe for organizada, ela será Livre. Cavalos com 5 anos ou mais, devem ser apresentados com Freio. Cavalos com 4 anos ou menos, podem ser apresentados com Bridão, Freio ou Hackamore, a critério do competidor.

27.04. A arena deverá, sempre que possível, ter a forma retangular. Poderá ter os seus cantos "mortos", ou a cerca de fundo arredondada. O piso deve ser de areia ou terra fofa (gradeada). As dimensões serão em torno de 32 (trinta e dois) metros por 64 (sessenta e quatro) metros, sendo que no comprimento 64 metros será a medida mínima; não havendo, entretanto, limite máximo.

JULGAMENTO DE APARTAÇÃO

27.05. REGRA UM

- a) Exige-se que o cavalo entre no rebanho suficientemente

fundo para mostrar sua habilidade em apartar. Um boi apartado desta maneira será suficiente para satisfazer esta regra;

- b) Falha em satisfazer esta exigência resultará em penalidade de 3 (três) pontos;
- c) Ganhará crédito o cavalo que entrar no rebanho calmamente, com o menor distúrbio para o rebanho ou para o animal tirado para fora.

27.06. REGRA DOIS

Quando uma rês é tirada do rebanho, é preferível que ela seja levada em direção ao centro da arena e deve ser dado crédito por isso. Crédito adicional será dado ao cavalo que levar sua rês a uma distância adicional do rebanho, assegurando que o gado não seja perturbado pelo seu trabalho. Desta forma, ele estará mostrando sua habilidade em dirigir um boi.

27.07. REGRA TRÊS

Será dado crédito ao cavaleiro que montar com as rédeas soltas durante toda a sua performance.

27.08. REGRA QUATRO

Crédito será dado ao cavaleiro por tirar uma rês e mantê-la em posição de trabalho tão mais próxima do centro da arena quanto possível.

27.09. REGRA CINCO

- a) Se o cavalo ou seu cavaleiro criar distúrbios em qualquer momento durante seu período de trabalho, ele será penalizado;
- b) Qualquer ruído feito pelo competidor em direção ao gado significará penalidade de um ponto;
- c) Toda vez que o cavalo correr para dentro do rebanho, espalhar o rebanho enquanto trabalha ou que o gado sair do rebanho por culpa do cavalo, ele será penalizado com 3 (três) pontos;

- d) O juiz deve interromper qualquer trabalho quando o competidor estiver treinando ou abusando do seu cavalo ou perturbando o gado.

27.10. REGRA SEIS

Um cavalo será penalizado com 3 (três) pontos cada vez que a cerca de fundo fizer o animal que está sendo trabalhado parar ou virá-lo, a uma distância de um metro da cerca. A cerca de fundo a ser considerada é definida pelo juiz ou juízes antes da competição começar. O que vale é a cerca propriamente dita, somente, e não uma linha de ponto a ponto a ser considerada. Se algum dos competidores fizer qualquer objeção antes que a competição se inicie, juiz (juízes) deverá fazer uma votação entre os competidores, e uma cerca de fundo aceitável pela maioria deverá ser designada e usada.

27.11. REGRA SETE

Quando um cavalo se vira de costas, com a cauda direcionada para a rês que ele está apartando, é dada uma nota automática de 60 (sessenta) pontos.

27.12. REGRA OITO

- a) Enquanto trabalhando, um cavalo será penalizado com 1 (um) ponto cada vez que as rédeas forem usadas para controlar ou direcionar (dar rédeas) o cavalo, não importando se as rédeas são seguradas altas ou baixas. Uma penalidade de 1 (um) ponto será dada toda vez que o cavalo for sinalizado de qualquer outra maneira. Se as Rédeas estiverem curtas o suficiente para que o Freio seja bombeado a qualquer momento, ele deverá ser penalizado com 1 (um) ponto, cada vez que isso ocorrer, mesmo que as mãos do apartador não se movam;
- b) O cavalo deverá ser solto imediatamente depois que o animal desejado esteja afastado dos outros bois. O uso de rédeas, insinuações (senhas), posicionamento ou qualquer outra sinalização resultará em 1 (um) ponto de penalidade para cada ocorrência;
- c) O cavaleiro deverá segurar as rédeas com uma das mãos. Uma penalidade de 3 (três) pontos deve ser

dada se a segunda mão tocar as rédeas para qualquer finalidade, exceto para endireitá-las;

- d) Esporear atrás da paleta não deve ser considerado um sinal visível. Uma penalidade de 3 (três) pontos deverá ser aplicada cada vez que o cavalo for esporeado na paleta;
- e) A ponta da bota, o pé ou o estribo na paleta do cavalo é considerado um sinal visível. Será marcado, para cada ocorrência 1 (um) ponto de penalidade.

27.13. REGRA NOVE

Se o cavalo deixar um animal que ele está trabalhando voltar para o rebanho, ele será penalizado com 5 (cinco) pontos.

27.14. REGRA DEZ

Se o cavalo mudar de rês depois de se comprometer com um determinado boi, uma penalidade de 5 (cinco) pontos será aplicada.

27.15. REGRA ONZE

Quando um cavalo passar por uma rês de maneira a perder posição de trabalho, ele será penalizado com 1 (um) ponto cada vez que o fizer.

27.16. REGRA DOZE

Violência desnecessária, tal como, um cavalo que efetivamente manoteia, morde ou escoiceia uma rês, será penalizado com 3 (três) pontos.

27.17. REGRA TREZE

Um competidor pode desligar-se de uma rês quando esta estiver claramente parada, claramente virada, de costas ou estiver obviamente atrás dos cavalos dos rebatedores e estes estiverem atrás da linha de tempo. Uma penalidade de 3 (três) pontos deve ser marcada se o apartador se desligar do boi em quaisquer outras circunstâncias.

27.18. REGRA CATORZE

Se um cavalo se desligar de uma rês, uma penalidade de 5 (cinco) pontos será aplicada.

27.19. REGRA QUINZE

Se o cavalo deixar o rebanho com 2 (dois) ou mais bois e não conseguir separar um só animal antes de desligar-se, uma penalidade de 5 (cinco) pontos será aplicada. Não haverá penalidade se o tempo se encerrar.

27.20. REGRA DEZESSEIS

- a) Cavalos podem usar Bridão, Freio ou Hackamore. A cabeça não deve ter focinheira boçal e o Hackamore deve ser de corda ou couro cru trançado, não tendo parte metálica. O juiz deve poder passar livremente 2 (dois) dedos entre o Hackmore e o focinho em toda a sua volta. Cordas de afogador, Gamarra, arame ao redor do pescoço do cavalo, do focinho, focinheiras apertadas, chicotes ou qualquer aparato mecânico que dê ao cavaleiro controle indevido sobre o cavalo não serão permitidos na arena. Arame de qualquer tipo e em qualquer parte da Barbeta não é aceito. Peitoral pode ser usado, mas nenhuma parte dele pode passar sobre o pescoço do cavalo. Calça de couro e esporas podem ser usadas. A qualquer momento em que um competidor seja culpado por uma infração desta regra, ele será desclassificado. O juiz tem o direito de fazer um competidor se apresentar a ele, se ele suspeitar de alguma infração da Regra Dezesesseis;
- b) Competidores são limitados a ter no máximo 4 (quatro) rebatedores e todos devem trajar Western completo.

27.21. REGRA DEZESSETE

Quando um competidor é derrubado ao chão pelo cavalo ou o cavalo cai no chão, uma nota automática de 60 (sessenta) pontos deverá ser dada.

27.22. REGRA DEZOITO

Qualquer cavaleiro que permita a seu cavalo parar de trabalhar ou deixar a área de trabalho antes do térmi-

no do tempo regulamentar, será desclassificado com nota 0 (zero).

27.23. REGRA DEZENOVE

- a) A um competidor será dado o direito de reiniciar um trabalho completo se na opinião do juiz, 2,1/2 (dois e meio) minutos de tempo não foram contados para o trabalho ou excesso de distúrbios foi criado por fatores outros que não aqueles causados pelo competidor ou seus auxiliares, fazendo com que o juiz (juízes) interrompesse a contagem do tempo. Esses fatores incluem portei-ras se abrindo, cercas caindo e objetos estranhos se projetando ou caindo na área de trabalho da arena. Mas não são aplicados a gado se espalhando pela sua braveza ou atividades normais da arena. Qualquer nova oportunidade de trabalho a ser dada, deverá ocorrer com o mesmo grupo de gado trabalhado pelo competidor e deve ocorrer antes que a troca do gado seja realizada;
- b) Por opção do competidor, a segunda oportunidade pode ocorrer imediatamente ou no último trabalho neste mesmo grupo de gado. Nenhuma segunda oportunidade deverá ser dada se o competidor envolvido já tenha uma penalidade de 3 (três) pontos ou 5 (cinco) pontos (maior) antes de o distúrbio ter ocorrido. Depois que o apartador tenha completado seus 2,1/2 (dois e meio) minutos de trabalho, se na opinião dele, o problema foi suficientemente sério para merecer uma nova oportunidade, ele poderá fazer um pedido imediatamente para o juiz (juízes). Se eles forem unânimes em concordar que a causa existiu, uma segunda oportunidade deverá ser concedida. Isto, bem entendido, se o competidor não tiver sofrido anteriormente penalidades de 3 (três) ou 5 (cinco) pontos.

27.24. REGRA VINTE

O juiz marca de 60 (sessenta) a 80 (oitenta) pontos. Os 1/2 (meio) pontos são permitidos.

27.25. REGRA VINTE E UM

Quando um juiz fica em dúvida a respeito de uma penalidade, O BENEFÍCIO sempre vai para COMPETIDOR.

27.26. CONTEÚDO DA PROVA

- a) O Conteúdo da Prova é uma avaliação numérica de 60 (sessenta) a 80 (oitenta) pontos baseados na análise do que efetivamente ocorre durante o trabalho do cavaleiro, sem considerar as penalidades por ele cometidas;
- b) A norma para avaliar um trabalho consta do seguinte: Um juiz inicia o julgamento de cada cavalo quando o tempo do apartador começa a ser contado e cada prova parte de uma nota média de 70 (setenta) pontos. O Conteúdo da Prova do apartador será baseado nos fatores que geram créditos.

27.27. O valor numérico do Conteúdo da Prova irá oscilar para cima ou para baixo entre 60 (sessenta) a 80 (oitenta) pontos durante a prova. O Conteúdo da Prova pode ser reduzido sem a ocorrência de uma penalidade. As penalidades somente serão subtraídas da nota do competidor ao final da prova.

27.28. A qualquer momento da prova, o juiz deve ser capaz de atribuir um valor numérico baseado no critério abaixo.

27.29. Esse critério (Conteúdo da Prova) tem um valor numérico, do qual são subtraídas as penalidades, que resulta na nota final.

$$\boxed{\text{Conteúdo da Prova}} \text{ é um } \boxed{\text{Valor numérico}} - \boxed{\text{Penalidades}} = \boxed{\text{NOTA}}$$

28. TEAM PENNING

28.01. Team Penning é uma prova de velocidade e habilidade com bois, e é feita em trio.

28.02. Team Penning é considerada uma Modalidade de Trabalho estando assim sujeita a todas as especificações quanto às Normas Gerais, ao equipamento dos animais e traje dos cavaleiros.

28.03 Será realizada apenas na Classe Livre. Cavalos com 5 anos hípico ou mais, devem ser apresentados com

Freio. Cavalos com 4 anos hípicas ou menos, podem ser apresentados com Bridão, Freio ou Hackamore, a critério do competidor.

28.04. Cada animal poderá passar até 3 (três) vezes nesta Modalidade, desde que, o animal não tenha mais de 9 (nove) participações no mesmo dia.

28.05. Os trios (cavalo/cavaleiro) formados e inscritos para participarem no evento, até 3 (três) vezes, não poderão ser desfeitos. Valendo para efeito de classificação e premiação, exclusivamente, o melhor resultado do trio.

28.06. Dentro do limite de tempo de 120 (cento e vinte) segundos, uma equipe ou time de 3 (três) cavaleiros deve apartar do rebanho e confinar no curral, 3 (três) bois com determinados (os mesmos) números de identificação e ou fitas coloridas no pescoço. Vencerá o tempo mais rápido.

28.07. Quando faltarem 30 (trinta) segundos para o anúncio do final da prova, deve ser transmitido um aviso à equipe que estiver trabalhando com os bois. Na eventualidade de não ser dado este aviso, poderá ser dada uma nova oportunidade para fazer a prova, mediante solicitação neste sentido feita pela equipe.

28.08. Caso a equipe ou time solicite a repetição, o gado será reagrupado e a nova prova será imediatamente concedida, valendo-se dos mesmos números ou cores de fitas; e uma penalidade de 60(sessenta) segundos será imposta ao time.

28.09. Todo o gado deverá ser reunido no lado da linha de partida demarcado para os bois, antes que se inicie a contagem de tempo. O bandeirinha deve erguer a bandeira sinalizando quando a arena estiver pronta.

28.10. Os competidores serão informados a respeito do número ou da cor da fita dos bois a serem encurralados, na ocasião em que o bandeirinha baixar a sua bandeira, quando o focinho do primeiro cavalo cruzar a linha de partida. Os cavaleiros ficam comprometidos com a prova uma vez que entrem na arena. Qualquer atraso significará a desclassificação.

28.11. Uma vez comprometida com os bois, a equipe ou time fica responsável pelos seus animais. Antes que comece a trabalhar o gado, a equipe tem a responsabilidade de parar e solicitar a decisão do juiz, caso em sua (a da equipe) opinião haja um animal ferido ou imprestável em meio aos bois numerados ou com fita colorida a ela designados. Uma vez que os bois comecem a ser trabalhados, não serão aceitas desculpas. Caso o animal abandone a arena - seja pulando a cerca, seja passando através dela - a equipe tanto pode ser desclassificada devido à brutalidade desnecessária, como a ela pode ser concedida uma repetição da prova; dependendo do que o juiz decida. Caso se decida pela repetição da prova, ela deve ocorrer ao final de todas as baterias. Caso não haja novos bois disponíveis para a repetição da prova, os responsáveis e o juiz decidirão qual o gado a ser utilizado. Se for concedida mais de uma repetição de prova em qualquer rodada, isto deve ser feito pela ordem de ocorrência. Se o gado tiver de ser reaproveitado e ainda forem necessários novos bois, os bois já utilizados devem ser misturados aos novos bois e receber nova numeração e ou novas fitas coloridas. Deve-se empreender todos os esforços para garantir que todas as equipes trabalhem com número igual de bois usados e novos.

28.12. Para pedir o tempo, um dos cavaleiros deve entrar no curral e levantar as mãos para pedir a bandeirada. A bandeira será baixada quando o focinho do primeiro cavalo cruzar (adentrar) a porteira e o cavaleiro pedir o tempo. Todos os bois que a eles não foram designados devem permanecer inteiramente no lado da linha de partida demarcado para o gado, caso contrário, o tempo não será dado (desclassificado). Se a equipe solicitar o tempo com apenas 1(um) ou 2(dois) de seus bois já encurralados, o restante dos bois a ela designados não precisa estar no lado da linha de partida reservado ao gado.

28.13 A equipe pode pedir o tempo com apenas 1(um) ou 2(dois) dos bois a ela designados já encurralados. Entretanto, as equipes que encurralarem 3(três) cabeças de gado têm colocação superior às que encurralarem apenas 2(dois); as que encurralarem 2(dois), colocação superior às que encurralarem apenas 1(um), independente de tempo. Numa competição de múltiplas rodadas, na possibilidade de as

equipes encurralem seus bois em apenas uma rodada, vencerá o tempo mais rápido, independente de qual for à rodada. Além disso, em competições com múltiplas rodadas (ou baterias), as equipes que encurralarem bois em cada uma das rodadas (ou seja, em todas elas) irão vencer as equipes que deixarem de encurralar boi numa das rodadas; independente do número de bois encurralados ou de tempo. Em rodadas múltiplas, os tempos são acumulados para se estabelecer às colocações.

28.14. A equipe que pedir o tempo, mas houver encurralado qualquer boi com o número ou a fita colorida errados, terá o tempo anulado (desclassificado).

28.15. O contato com o gado por intermédio das mãos, chapéu, cordas, chibatas, rédeas californianas ou qualquer outro equipamento levará à desclassificação. A equipe que demonstrar qualquer brutalidade desnecessária terá seu tempo julgado como nulo. Não é permitido qualquer intimidação com chicotes, chapéus ou cordas. As rédeas californianas (Romal) ou as rédeas comuns podem ser lançadas ou estaladas de encontro às calças.

28.16. A equipe será desclassificada pelo juiz, devido a qualquer ato que por ele tenha sido julgado como brutalidade desnecessária contra os bois ou o cavalo; ou por conduta antiesportiva.

28.17. A queda do cavalo e/ou cavaleiro não irá desclassificar o competidor; entretanto, qualquer tentativa para trabalhar o gado feito pelo cavaleiro que está desmontado, antes de montar novamente, resultará em sua automática desclassificação.

28.18. Se 5 (cinco) ou mais bois passarem da linha de tempo, em qualquer ocasião, a respectiva equipe terá seu tempo anulado.

28.19. Os pontos serão concedidos com base no número de equipes inscritas. Para cada 5 (cinco) equipes, será concedido um ponto para cada um dos 3 (três) componentes da equipe vencedora.

28.20. A desclassificação de um dos componentes da equipe resultará na desclassificação de toda a equipe.

28.21. Na possibilidade de um empate que tenha efeito sobre as colocações, cada time terá direito a encurralar um animal (um boi) numerado ou com fita colorida. O tempo mais rápido romperá o empate.

28.22. Os números ou cores, bem como, a ordem de trabalho, serão sorteados pelo juiz e pelos responsáveis pelo evento antes do início da competição.

28.23. Se por qualquer motivo o time não vier a participar após a ordem de chamada já ter sido sorteada, o número do gado que corresponderia a esta equipe não será utilizado para as demais equipes daquela bateria. Isto evitará alterações na ordem de chamada para os outros competidores.

28.24. Os números devem ter no mínimo 6 (seis) polegadas (aproximadamente 14,4 centímetros) de altura e as fitas do pescoço devem ter no mínimo 6 (seis) polegadas (aproximadamente 14,4 centímetros) de largura. Os números devem ser colocados em ambos os flancos (lados) do animal, bem no alto de suas laterais, com a parte superior próxima à linha média do dorso do animal, entre a espádua e a anca. Os números ou cores, bem como, a ordem de trabalho, serão sorteados pelo juiz e pelos responsáveis do evento antes do início da competição.

28.25. Se a equipe receber um número, ou fita colorida, que já tenha sido utilizado (a) dentro de determinado rebanho, terá de ser dada imediatamente uma repetição da prova, com o uso do número ou fita colorida corretos dentro do mesmo rebanho. Caso o erro seja descoberto após o rebanho ter sido retirado da arena, neste caso a repetição da prova será concedida ao final da rodada inteira e utilizando o mesmo rebanho.

28.26. O número ideal de bois por rebanho é de 30 (trinta); contudo, serão toleradas no máximo 45 (quarenta e cinco) cabeças por rebanho, bem como serão exigidas no mínimo 21 (vinte e um) por rebanho, mesmo que haja menos de sete equipes. Todo o gado que fizer parte do rebanho deve ser numerado em grupos de três.

28.27 Deve haver 3 (três) cabeças de gado dentro do rebanho assinalado (números ou fitas coloridas idênticas) para cada equipe, à medida que cada nova equipe inicie uma corrida.

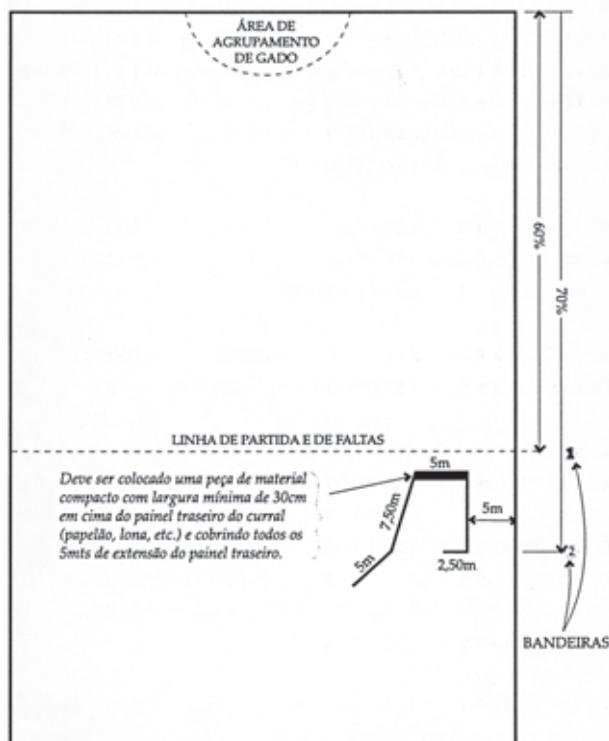
28.28. Deve haver sempre o mesmo número de bois em cada um dos rebanhos utilizados em uma rodada (ou bateria).

28.29. Caso sejam descobertos mais de 3 (três), ou menos bois com números ou fitas coloridas idênticos dentro do rebanho; a equipe com bois a mais, ou a menos, dos que os três de praxe repetirá a prova ao final de toda a rodada. Os tempos para todas as outras equipes que atuem dentro de tal rebanho que foi incorretamente contado, continuarão os mesmos.

28.30. O gado não pode ser utilizado novamente dentro de uma rodada de uma bateria, exceto o especificado no item 28.29, destinado às repetições de provas.

28.31. Nas Provas de Team Penning é facultativo o uso de Gamarras.

PISTA DE TEAM PENNING



29. LAÇO DE BEZERRO PROVA DE CRONÔMETRO

29.01. É uma prova de velocidade, medida ao cronômetro e consiste em um cavaleiro laçar um bezerro de aproximadamente (40) quarenta dias e maneá-lo por 3 (três) pés.

29.02. Esta é uma Modalidade de Trabalho estando assim sujeita à todas as especificações quanto às Normas Gerais, ao equipamento dos animais e traje dos cavaleiros.

29.03. A Prova de Laço de Bezerro-Cronômetro será realizada nas seguintes Classes:

- Classe Aberta Livre;
- Classe Amadora Livre.

29.04. O cavaleiro só poderá partir quando o bezerro já o tiver feito e desarmado automaticamente a barreira que fica na frente do curral do cavalo. O comprimento da barreira terá por base o comprimento do brete, multiplicado por 0,40 cm, respeitando-se os limites de 2 (dois) metros no mínimo e 3 (três) metros no máximo.

29.05. Se o cavalo quebrar a barreira será penalizado com o acréscimo de 5 (cinco) segundos no tempo da laçada que foi realizada neste bezerro.

29.06. Os cronômetros serão acionados ao momento em que a barreira com bandeira for quebrada.

29.07. Considera-se terminado o trabalho, quando o concorrente, após ter peiado 3 (três) pernas do bezerro, levantar as 2 (duas) mãos sinalizando para os cronometristas. O tempo máximo permitido será de 120' (cento e vinte segundos) por concorrente e, no caso de não laçar o bezerro ou não levantar as duas mãos, este será o tempo computado.

29.08. Uma vez laçado o bezerro, por qualquer parte do corpo, o cavaleiro deverá desmontar do cavalo e amarrar o bezerro por 3 (três) de suas pernas e levantar os braços.

Feito isto, o cavaleiro deverá voltar a montar e bambear o laço. Transcorrido 6 (seis) segundos, o juiz de pista, se tudo estiver de acordo, autorizará que desamarre o bezerro. Este tempo não será computado no tempo da prova, e se durante os 6 (seis) segundos o bezerro se levantar, livrando-se da peia parcial ou totalmente, o laçador será desclassificado (SAT).

29.09 Se depois de laçado o bezerro cair sozinho e não se levantar até a chegada do laçador, ele deverá ser erguido do solo até uma altura que corresponde à sua posição em pé, ser derrubado e então ser peiado.

29.10. Se depois de laçado, o competidor tocar o bezerro e o mesmo cair, a prova será válida, podendo pear o bezerro.

29.11. Mesmo que o laço se solte do bezerro, após ser seguro pelo competidor, a prova terá validade, mas no caso dele se soltar antes de ser seguro, o competidor será desclassificado.

29.12. Cada competidor terá direito a 2 (dois) bezerras, e o seu tempo para classificação será a média dos tempos conseguidos com os 2(dois) bezerras. Sendo vencedor o competidor que conseguir a menor média.

29.13. No caso de um bezerro que está sendo laçado, escapar da pista pela cerca oposta ao partidor, o concorrente será desclassificado. Exceto se houver defeito evidente na cerca. Se escapar ou enroscar prendendo nas demais cercas, ficará a critério do juiz, se deverá ser dado novo bezerro.

29.14. Se o número de competidores for inferior a 80 (oitenta), só terá direito ao segundo bezerro, os laçadores que tiverem válida a primeira laçada.

29.15. Se o número de competidores for superior a 80 (oitenta), só terá direito ao segundo bezerro, 50% (cinquenta por cento) dos laçadores, que serão selecionados entre os menores tempos da primeira laçada.

29.16. O laçador não poderá usar qualquer equipamento (corda ou plástico-Jerk Line) que auxilie o recuo do cavalo, depois de laçado o bezerro, mesmo que não produza maus tratos ao cavalo. É permitido o uso de Hackamore

mecânico e/ou Gamarra (com folga mínima de 6 (seis) centímetros, não sendo permitido o uso de metal desencapado).

29.17. O laçador poderá levar 2 (duas) peias, e caso uma escape de seu domínio, poderá usar a outra.

29.18. Antes do início da prova e a critério do juiz, todos os bezerras devem ser peiados sob a supervisão do mesmo.

29.19. Em caso de empate, dar-se-á 1(um) bezerro para cada competidor laçar novamente e será o vencedor o que fizer em menor tempo.

29.20. Em todas as provas de laço, o laçador não deve tentar laçar o animal antes da barreira abrir. Qualquer tentativa do laçador de posicionar seu cavalo atrás da barreira para laçar o animal antes de abrir a barreira, será considerada como desclassificação.

29.21. Por decisão do juiz, um outro bezerro será dado ao laçador se por acaso o primeiro saiu da pista, ou por defeito do brete, barreira ou da cerca.

29.22. O juiz poderá desclassificar o competidor que bater no cavalo, puxar muito as rédeas, falar ou fazer barulho.

29.23. O juiz deverá desclassificar o competidor que tocar o laço depois de pear o bezerro.

29.24. O laço deverá passar por uma corda amarrada ao redor do pescoço do cavalo (pescoceira) e, se o cavaleiro desejar, o laço poderá também passar pela fochinha da Gamarra, mas não poderá estar presa à cabeçada do Freio ou Bridão.

29.25. Somente o laçador poderá encostar no bezerro enquanto o julgamento estiver sendo feito. O laçador poderá desmontar por qualquer lado do cavalo.

30. LAÇO DE BEZERRO - PROVA TÉCNICA

30.01. O cavalo de Laço de Bezerro será julgado em seu comportamento no brete, marcação, velocidade ao bezerro, posicionamento no bezerro, parada, trabalho com o laço e

sua atitude, quando o cavaleiro está retornando a ele após ter peiado o bezerro.

30.02. Laço de Bezerro - Prova Técnica é considerada uma Modalidade de Trabalho, estando assim sujeita a todas as especificações quanto às Normas Gerais, ao equipamento dos animais e traje dos cavaleiros.

30.03. A Prova de Laço de Bezerro - Técnica será realizada nas seguintes Classes:

- a) Classe Aberta;
- b) Classe Amadora.

30.04 O laçador pode jogar apenas 2 (dois) laços e isto deve ser feito dentro do tempo limite de 2 (dois) minutos, a partir do momento que o bezerro deixa o partidor. Se mais 01 (um) laço for jogado, o laçador deve levar o segundo preso à sela, sendo este o laço que deve ser usado para a nova laçada. Se o laçador errar as laçadas, deve rapidamente se retirar da pista, desclassificado. Qualquer laçada é legal, mas o laço deve permanecer no bezerro até que este esteja peiado e o laçador tenha montado seu cavalo. Se o bezerro for derrubado pelo cavalo, deverá ser erguido visivelmente do solo pelo laçador até uma altura que corresponda a sua posição de pé, e derrubá-lo novamente e amarrá-lo por 3 (três) pés; e a amarração não poderá ter menos que uma volta e um nó. O laçador será desclassificado, se o bezerro soltar-se da peia antes que o laçador tenha montado e afrouxado o laço andando com o cavalo para frente.

30.05. Se o laçador levar apenas um laço e perder a laçada na primeira tentativa, deverá se retirar e ser desclassificado. O laço deve passar por dentro de uma corda que está amarrada em torno do pescoço do cavalo (pescoceira) e poderá correr por uma guia. Se for usada uma guia, ela deve estar atada à focinheira da Gamarra e não poderá estar atada ao Freio ou Bridão.

30.06. Nas provas ao Laço de Bezerro, apenas o laçador pode tocar o bezerro enquanto o cavalo está sendo julgado. O laçador pode desmontar por qualquer lado.

30.07. Cavalos com 04 (quatro) anos hípicas ou menos, devem ser apresentados com Bridão, Hackamore, Freio

curvo ou outros Freios legais. Cavalos com 05 (cinco) anos hípicas ou mais, devem ser apresentados com Freio.

30.08. Em Laço de Bezerro, o cavalo deverá estar no partidor e a barreira será usada.

30.09. Em todas as provas de Laço, o laçador não deve tentar laçar o bezerro antes de a barreira abrir. Qualquer tentativa do laçador em manobrar seu cavalo atrás da barreira para laçar o bezerro antes de abrir a barreira, resultará em sua desclassificação.

30.10. Serão dadas notas de 0 (zero) a 100 (cem), sendo que 70 (setenta) significa um trabalho normal.

30.11. Quebrar a barreira, bater desnecessariamente no cavalo, puxar muito as rédeas, falar ou fazer barulho, puxar o laço ou qualquer ação desnecessária para forçar o cavalo a trabalhar melhor, será considerado como falta e serão descontados pontos.

30.12. Cada cavalo que estiver sendo julgado correrá 01(um) bezerro na forma estipulada.

31. LAÇO EM DUPLA - PROVA DE CRONÔMETRO

31.01. Esta é uma prova de velocidade e habilidade e consiste em uma dupla de cavaleiros laçar 01 (uma) rês, o primeiro laçador pela cabeça e o segundo pelos pés, num tempo máximo de 2 (dois) minutos, sendo vencedora a dupla que fizer o trabalho em menor tempo.

31.02. Esta prova é considerada uma Modalidade de Trabalho, estando assim sujeita a todas as especificações quanto às Normas Gerais, ao equipamento dos animais e traje dos cavaleiros.

31.03. A Prova de Laço em Dupla - Cronômetro será realizada nas seguintes Classes:

- a) Classe Aberta Livre;
- b) Classe Amadora Livre.

31.04. Cada competidor terá direito a 2 (dois) bois, e o

seu tempo para classificação será a média dos tempos conseguido com os 2 (dois) bois.

31.05. É permitido o uso de Hackamore mecânico e/ou Gamarra (com folga mínima de 6 (seis) centímetros, não sendo permitido o uso de metal desencapado).

31.06. Cada animal poderá passar até 3 (três) vezes nesta Modalidade, desde que, o animal não tenha mais de 9 (nove) participações no mesmo dia.

31.07. As duplas (cavalo/cavaleiro) formadas e inscritas para participar no evento, até 3 (três) vezes, não poderão ser desfeitas. Valendo para efeito de classificação e premiação, exclusivamente, o melhor resultado da dupla.

31.08. No ato da inscrição, a dupla determinará o laçador de cabeça e o laçador de pé, não podendo ser alterada durante o transcorrer da prova. O laçador da cabeça não poderá laçar os pés e vice-versa.

31.09. Por decisão do juiz, uma rês poderá ser dada ao laçador se por acaso, a primeira saiu da pista, por defeito do brete, barreira ou cerca.

31.10. O competidor deverá se inscrever especificamente para laçar cabeça ou os pés, e os cavaleiros não poderão trocar de cavalo durante a competição.

31.11. O tempo será contado a partir da saída da rês do partidor (barreira) e termina quando a rês estiver laçada pela cabeça e pelas pernas, e os cavaleiros com as cordas esticadas, de frente para a rês.

31.12. O laçador só poderá partir quando a rês o tiver feito e desarmado a barreira. O comprimento da barreira terá por base o comprimento do box multiplicado por 0,40 cm respeitando-se o limite de 2(dois) metros (mínimo) e 3(três) metros (máximo).

31.13. Quando o laçador da cabeça quebrar a barreira será penalizado em 5 (cinco) segundos.

31.14. Se o segundo laçador laçar o animal apenas por

um pé, a dupla será penalizada em 5 (cinco) segundos.

31.15. A dupla em julgamento poderá jogar 3(três) laçadas no total, duas na cabeça e uma no pé ou uma na cabeça e duas no pé.

31.16. São motivos de desclassificação da dupla numa determinada rês, as seguintes ocorrências:

- a) Laçar uma rês pela paleta;
- b) Colocar o laço com as mãos, ao invés de rodá-lo e lançá-lo;
- c) Quando o laço da cabeça escapar da mesma depois do laçador dos pés ter jogado uma laçada no pé;
- d) Quando o laço escapar do pito da sela, depois de laçada a rês;
- e) No caso do competidor usar o laço amarrado no pito e enrolá-lo para diminuir o comprimento do laço;
- f) Laçar a rês pelo(s) pé(s) no carretão (não alterar o percurso do boi).

31.17. Só será válida a laçada pelos 2 (dois) chifres, meia cabeça e pescoço. Qualquer laçada em forma de 8 (oito) (cabeça ou chifre) não será válida.

31.18. Caso o animal deite depois de laçado pela cabeça, o segundo cavaleiro deverá levantá-lo e então laçá-lo pelas pernas.

31.19. A laçada e o tempo terão validade no término da corrida, quando ambos os cavaleiros estiverem um de frente para o outro.

31.20. No caso de empate, os animais empatados concorrerão novamente, sendo declarado o vencedor aquele que fizer a prova em menor tempo.

32. LAÇO EM DUPLA - PROVA TÉCNICA

32.01. Esta é uma prova de habilidade e consiste em uma dupla de cavaleiros laçar 01 (uma) rês, o primeiro laçador

pela cabeça e o segundo pelos pés.

32.02. Esta prova é considerada uma Modalidade de Trabalho, estando assim sujeita a todas as especificações quanto às Normas Gerais, ao equipamento dos animais e traje dos cavaleiros.

32.03. A Prova de Laço em Dupla - Técnica será realizada nas seguintes Classes:

- a) Classe Aberta;
- b) Classe Amadora.

32.04. O cavalo de cabeça e o cavalo de pé devem ser inscritos e competir individualmente, e não como uma dupla. Se um cavalo que estiver competindo, participar mais de uma vez, na cabeça ou no pé, deverá ser comunicado com antecedência em qual das participações este cavalo deverá ser julgado.

32.05. O cavalo de cabeça deverá ser julgado pela sua velocidade de aproximação ao boi, sua habilidade de segurar, controlar e posicionar o boi para o laçador de pé.

32.06. O cavalo de pé será julgado pela maneira e habilidade com que se posiciona, facilitando ao laçador a laçada e a esticar o laço.

32.07. Por opção dos organizadores, dois juízes podem ser usados ao mesmo tempo, um julgando cabeça e outro julgando pé. O juiz da cabeça deverá julgar todos os cavalos de cabeça e o juiz de pé todos os cavalos de pé.

32.08. Cada competidor escolherá seu parceiro, que pode ou não estar competindo na prova.

32.09. O laçador do cavalo que esteja sendo julgado poderá tentar até 2 (duas) laçadas, que deverão ser feitas dentro do limite de tempo de 2 (dois) minutos. Se mais de uma laçada for tentada, o laçador deverá recolher o laço e refazer a armada. Se o laçador falhar, deixará a pista e será desclassificado.

32.10. O cavaleiro que estiver laçando no pé para o laçador da cabeça, poderá tentar 2 (duas) laçadas, dentro do tempo limite de 2 (dois) minutos, após o boi deixar o partidor.

32.11. O cavaleiro que estiver laçando na cabeça para o laçador de pé poderá tentar 2 (duas) laçadas, dentro do tempo limite de 2 (dois) minutos, após o boi deixar o partidor.

32.12. O laçador de cabeça deve laçar a cabeça e o laçador do pé deve laçar o pé. Os cavalos não podem trocar de posição.

32.13. Laçadas legais em cabeça são as que pegam os dois chifres, meia-cabeça e em torno do pescoço. Qualquer figura oito ou laçadas que peguem a pata dianteira do boi e sirigola no chifre são ilegais.

32.14. Qualquer laçada feita pelo laçador de pé, mesmo que não esteja sendo julgada, deverá ser legal, definindo-se isto como uma laçada que segure o boi para trás de sua paleta, em seu tronco, ou por um ou dois pés, mas não pelo rabo apenas.

32.15. Qualquer laçada feita pelo laçador da cabeça, que não esteja sendo julgada, e segure o boi do pescoço para frente, mas sem pegar nenhuma pata dianteira, será considerada legal e aceitável.

32.16. Em todos os eventos de Laço em Dupla, é motivo de automática desclassificação quando, tanto o laçador de cabeça quanto o do pé, não executarem as duas dentro do limite de tempo de 2 (dois) minutos, a partir do momento em que o boi deixa o partidor.

32.17. Os cavaleiros devem permanecer montados. Quando ambas as laçadas forem feitas e os cavalos estiverem de frente para o boi, com os laços esticados, a prova é considerada completa (o laço deve estar com pelo menos uma volta em torno do pito da sela, antes que a prova seja dada como encerrada).

32.18. Aos cavaleiros com 50 (cinquenta) anos ou mais, e amazonas de qualquer idade, permite-se que tenham seus laços atados ao pito da sela quando estiverem laçando; tanto a cabeça quanto o pé.

32.19. A perda do laço, tanto pelo laçador da cabeça quanto o do pé, é motivo de desclassificação automática.

32.20. No Laço em Dupla, o cavalo que laçar a cabeça deve-

rá ficar no partidor, à esquerda do boi, e a barreira será usada.

Observação: O cavalo que for laçar o pé deverá ficar no outro partidor, mas não haverá barreira.

32.21. Em todas as Provas de Laço em Dupla, o laçador não deve tentar laçar o animal antes da barreira abrir. Qualquer tentativa do laçador em posicionar seu cavalo atrás da barreira, para laçar o animal antes de abrir a barreira, será considerada como desclassificação.

32.22. Por decisão do juiz um outro animal será dado ao laçador, se por acaso o primeiro sair de pista, ou por defeito do brete, barreira ou cerca.

32.23. Serão dadas notas de 0 (zero) a 100 (cem), sendo que 70 (setenta) significa um trabalho normal.

32.24. Quebrar a barreira, bater desnecessariamente no cavalo, puxar muito as rédeas, falar ou fazer barulho, puxar o laço ou qualquer ação desnecessária para forçar a trabalhar melhor serão considerados como falta e serão descontados pontos.

32.25. O julgamento de Laço em Dupla será dividido em 2 (duas) fases:

- a) Julgamento do Laço de Cabeça;
- b) Julgamento do Laço de Pé.

32.26. Cada competidor sendo julgado pode escolher o outro parceiro da dupla, que pode ou não estar competindo na mesma categoria.

32.27. Competidores Amadores sendo julgados podem ter como parceiro qualquer pessoa, amador ou não.

32.28. Cada cavalo que estiver sendo julgado, terá direito a 1 (um) boi.

32.29. A laçada e o tempo terão validade no término da corrida, quando ambos os cavaleiros estiverem um de frente para o outro.

33. WORKING COW HORSE

33.01. Esta prova é considerada uma Modalidade de Trabalho, estando assim sujeita a todas as especificações quanto às Normas Gerais, ao equipamento dos animais e traje dos cavaleiros.

33.02. Caso sejam realizadas 3(três) Categorias de Working Cow Horse, elas deverão ser as seguintes:

- a) Categoria Senior - apresentada com Freio;
- b) Categoria Júnior - apresentada com Freio;
- c) Categoria Hackamore/Bridão (cavalos com 4 (quatro) anos hípicas de idade ou menos, apresentados com Hackamore ou Bridão).

33.03. Nenhum animal pode ser inscrito em ambas as Categorias de Working Cow Horse, júnior de Freio e Hackamore/Bridão, no mesmo evento.

33.04. Caso sejam realizadas duas Categorias de "Working Cow Horse", elas deverão ser as seguintes:

- a) Categoria Senior - apresentada com Freio;
- b) Categoria Júnior - apresentada tanto com Freio, como com Hackamore ou Bridão, a critério do apresentador.

33.05. Caso seja realizada apenas uma Categoria de "Working Cow Horse", ela deve ser Livre:

- a) cavalos com 5 (cinco) anos hípicas de idade ou mais, devem ser apresentados com Freio;
- b) cavalos com 4 (quatro) anos hípicas de idade ou menos, podem ser apresentados com Freio, Hackamore ou Bridão, a critério do cavaleiro.

33.06. Tanto a parte referente ao trabalho com gado deste evento, como a parte referente ao trabalho com rédeas, são obrigatórias. A ênfase na contagem de pontos para a parte de trabalho com gado será baseada na capacidade do cavalo em manter,

em todas as ocasiões, o boi sob controle, demonstrando conhecimento superior de gado e habilidade natural para trabalhar com boi; sem que para isso seja necessário o uso em excesso das rédeas ou esporas. A falha do competidor em deixar de tentar concluir a parte do trabalho com gado, que é parte integrante da Modalidade, bem como, o trabalho com rédeas acarretará o não reconhecimento do apresentador como inscrito na prova. (O animal que fizer a tentativa de concluir o trabalho com gado, mas que por qualquer motivo vier a terminar a prova de outra maneira que não dentro do limite de tempo de 2 (dois) minutos - ou regra 33.15. c) ou 33.16 - receberá pontuação proporcional ao seu desempenho e a critério do juiz.

33.07. O cavalo que errar o percurso no trabalho com rédeas receberá zero (0) como pontuação. O cavalo que participar tanto na parte de trabalho com rédeas, como na parte do trabalho com boi, poderá obter colocação, ainda que venha a ser desclassificado em uma das partes que compõem esta Modalidade.

Exemplo: Se o cavalo for desclassificado e receber o 0(zero), como pontuação pelo trabalho com rédeas, mas receber 70 (setenta) pontos pelo trabalho com gado, sua pontuação total ou global será de 70 (setenta) e o animal estará assim elegível para receber colocação.

33.08. O percurso aprovado será colocado em uso, e cada competidor terá de fazer com que seu cavalo se movimente na velocidade recomendada, para cada uma das partes deste percurso. Quando fizer o julgamento para o trabalho com rédeas, o juiz deve - a título de orientação - consultar a parte do manual que diz respeito a Rédeas.

33.09. Nas categorias aprovadas de Working Cow Horse, poderá ser utilizado qualquer um dos 3(três) percursos da Modalidade aprovados. Um dos 3(três) deverá ser selecionado pelo juiz da Categoria, e utilizado por todos os competidores daquela Categoria.

33.10. Para que seja feito o trabalho ideal com gado, cada competidor deve, ao receber o boi na arena, mantê-lo na extremidade da arena (ou fundo da pista) que vier a ser recomendada, para que haja tempo suficiente de o cavalo demonstrar sua habilidade em cercar o boi naquele lugar. Após um intervalo de tempo razoável, o competidor terá de conduzir o boi para

junto da cerca, e virá-lo pelo menos uma vez para cada lado junto à cerca. O competidor deve, em seguida, conduzir o cavalo para uma parte livre da arena e conduzir o boi em um círculo para a direita e um para a esquerda ou vice-versa.

33.11. O juiz deve levar em consideração o tamanho da arena, a condição do solo da arena, bem como, a índole e o grau de dificuldade demonstrada pelo gado que está sendo trabalhado.

33.12. A critério do juiz, o trabalho com boi pode ser realizado imediatamente após o trabalho individual de cada competidor com rédeas, ou imediatamente após a conclusão do trabalho com rédeas por todos cavalos que estiverem sendo exibidos.

33.13. A parte do trabalho com boi, da Modalidade de Working Cow Horse, deve ser concluída dentro do limite de tempo de 2(dois) minutos.

33.14. O cavalo do competidor deverá ser penalizado em virtude de maus modos, como por exemplo:

- a) Penalidades de 3(três) pontos:
 - Morder;
 - Manotear ou escoicear;
 - Passar por cima da rê.
 - b) Cavalos que passem à frente do boi correndo. Por cada corpo de vantagem do cavalo: 1(um) ponto;
 - c) Enganchar-se na cerca: 3 (três) pontos;
 - d) Cansar o boi antes de fazê-lo circular: 3 (três) pontos;
 - e) Falha em não conseguir manter o boi na extremidade da arena (ou fundo da pista): 3 (três) pontos;
 - f) Falha em não demonstrar o suficiente controle sobre o boi, ao fazê-lo circular: 2(dois) pontos;
 - g) Uso intencional das esporas ou do prolongamento das rédeas californianas à frente da barrigueira: 5(cinco) pontos.
-

33.15. Motivos para nota 0 (zero):

- a) O cavalo que virar de costas para o boi;
- b) Qualquer brutalidade desnecessária, para com o boi;
- c) Qualquer cavalo fora de controle enquanto estiver trabalhando e, portanto, colocando em perigo o cavalo por estar cruzando o caminho do boi, será retirado da arena;
- d) Durante o trabalho com boi, o uso das duas mãos nas rédeas; exceto no caso de cavalos júnior - com Hackamore ou Bridão - montados com as duas mãos nas rédeas.

33.16. Qualquer cavalo que atrepele o boi, ocasionando a queda do cavalo e do cavaleiro, dará o trabalho por terminado e receberá nota 0 (zero).

33.17. Se o tempo e a quantidade de gado permitirem, o juiz poderá - a seu critério - concordar com a entrada de nova rês, a fim de possibilitar ao competidor que demonstre a habilidade de seu cavalo em lidar com o boi, baseado nos seguintes critérios:

- a) O boi não quer, ou não pode correr;
- b) O boi recusa-se a sair da extremidade da arena (ou do fundo da pista);
- c) O boi é cego, ou não se deixa subjugar pelo cavalo;
- d) O boi abandona a arena (ou pista).

33.18. A pontuação será concedida com base numa escala de 0 (zero) a 100 (cem), sendo que 70 (setenta) indicará um desempenho médio. O mesmo princípio básico na contagem de pontos será aplicado tanto para o trabalho com rédeas, como para trabalho com boi. Em caso de empate, será declarado vencedor o competidor que tiver com a pontuação mais alta no trabalho com boi.

33.19. A queda do cavalo e/ou do cavaleiro, durante a sua apresentação, tanto no trabalho com rédeas como no

trabalho com boi, não irá eliminá-lo da prova.

33.20. São consideradas como falta:

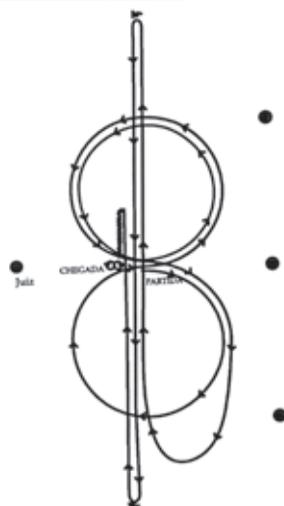
- a) Abrir a boca de modo exagerado;
- b) Boca rígida ou pesada;
- c) Balançar e jogar nervosamente a cabeça;
- d) Dar puxão (forçar) no Freio;
- e) Parar ou vacilar durante a apresentação, especialmente ao correr o boi junto à cerca indicando antecipação de movimento;
- f) Perder o boi, ou não conseguir terminar o percurso por causa de um boi ruim. O competidor deverá ser penalizado a critério do juiz;
- g) Tocar o cavalo ou a sela com a mão livre, exceto durante a parte do trabalho com boi, na qual o cavaleiro pode segurar o pito da sela.

33.21. As características do bom cavalo de Working Cow Horse, são:

- a) Boas maneiras;
- b) Ser astuto, habilidoso e ter as patas sempre bem apoiadas; ao esbarrar deve fazer com que os posteriores fiquem bem encaixados sob o corpo;
- c) Boca leve e deve ser receptivo ao comando de rédeas leves, especialmente quando virando;
- d) Manter a cabeça em sua posição natural;
- e) Trabalhar numa velocidade razoável e, ainda assim, permanecer sob o domínio do cavaleiro.

33.22. A seu critério, o(s) juiz(es) poderá(ão) solicitar trabalho extra.

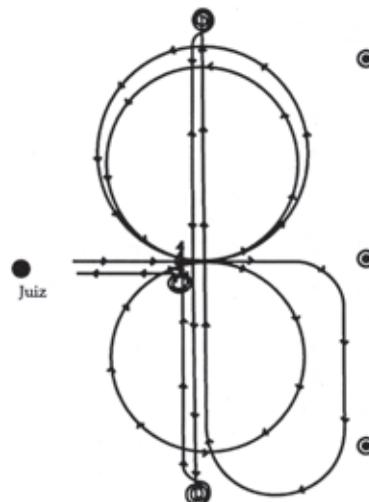
33.23. MARCAÇÃO OBRIGATÓRIA AO LONGO DA CERCA - PERCURSO N.º 1



Descrição do percurso:

- 1) Começando pelo centro, de frente para o muro ou cerca da direita, na mão direita, faça um círculo para a direita, de tamanho e velocidade moderados;
- 2) No centro da arena, troque de mão e faça dois círculos para a esquerda, ambos de tamanho e velocidade moderados;
- 3) No centro da arena, troque de mão;
- 4) Vá para a extremidade da arena (ou fundo da pista), sem parar ou mudar a velocidade, comece a correr mais ou menos próximo ao centro da arena; percorra a extensão da arena e passe a última marca;
- 5) Faça um Esbarro, dê uma breve pausa;
- 6) Vire para a esquerda e comece a correr para a extremidade oposta da arena; percorra a extensão da arena que se encontra após a marcação;
- 7) Faça um Esbarro uniforme, de uma breve pausa;
- 8) Vire para a direita, e comece a correr até depois da marcação central da arena;
- 9) Faça um Esbarro, e Recue até o centro da arena, ou pelo menos 3 (três) metros. Deixe o cavalo parado próximo ao local do Esbarro;
- 10) Faça um Spin de 360° (trezentos e sessenta graus), para direita;
- 11) Faça um Spin de 360° (trezentos e sessenta graus), para esquerda;
- 12) Faça uma pausa, para demonstrar a conclusão do percurso;
- 13) Aproxime-se do juiz para inspeção e, em seguida, ser dispensado.

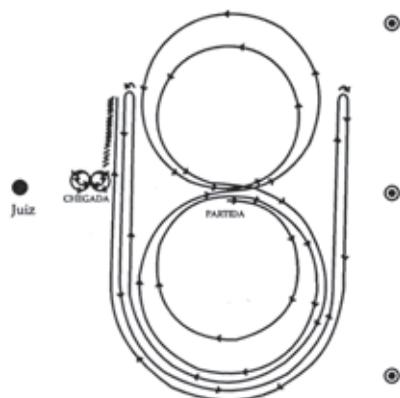
33.24. MARCAÇÃO OBRIGATÓRIA AO LONGO DA CERCA - PERCURSO N.º 2



Descrição do Percurso:

- 1) Comece no centro da arena, virado para o muro ou cerca da direita. Pegue a mão direita e complete 1 (um) círculo para a direita, afastando-se do juiz;
- 2) No centro da arena, troque de mão e faça 2 (dois) círculos para esquerda, aproximadamente com o mesmo tamanho;
- 3) No centro da arena, troque de mão;
- 4) Vá para a extremidade da arena (fundo da pista) e, sem parar ou quebrar a velocidade, comece a corrida próxima à marcação central da arena. Corra o comprimento inteiro da arena e passe a última marca;
- 5) Faça um Esbarro uniforme, faça uma pausa;
- 6) Faça 2 1/2 (dois e meio) Spins, para a direita;
- 7) Corra todo o comprimento da arena, ultrapassando a marcação final e faça um Esbarro, faça uma pausa;
- 8) Faça 2 1/2 (dois e meio) Spins, para a esquerda;
- 9) Corra até ultrapassar a marcação central da arena, faça um Esbarro;
- 10) Recue até o centro da arena (pelo menos 10 metros);
- 11) Faça um Spin de 360° (trezentos e sessenta graus), para a direita ou para a esquerda;
- 12) Faça um Spin de 360° (trezentos e sessenta graus), no sentido inverso ao escolhido em * 11;
- 13) Faça uma pausa, para demonstrar a conclusão do percurso;
- 14) Aproxime-se do juiz para passar pela inspeção e, depois, ser dispensado.

33.25. MARCAÇÃO OBRIGATÓRIA DA CERCA PERCURSO N.º 3



Descrição do percurso:

- 1) Comece no centro da arena, virado para o muro ou cerca do lado direito. Pegue a mão direita e faça 2 (dois) círculos para a direita, afastando-se do juiz, o primeiro pequeno e devagar; o segundo grande e rápido;
- 2) No centro da arena, troque de mão e faça 2 (dois) círculos para a esquerda, o primeiro grande e rápido, segundo pequeno e devagar;
- 3) No centro da arena, troque de mão e inicie um círculo para a direita. Não feche este círculo, ao invés corra em linha reta em direção ao lado oposto da pista, passe a marca central, faça um Rollback à esquerda, a pelo menos 6 (seis) metros do muro ou da cerca, não dê pausa;
- 4) Continue de volta contornando o círculo anterior. Não feche este círculo, ao invés corra em linha reta em direção à extremidade oposta e, após ultrapassar a marcação central faça um Rollback à direita, a pelo menos 6 (seis) metros da cerca, sem pausa;
- 5) Continue de volta contornando o círculo anterior. Não feche este círculo, ao invés corra em linha reta em direção ao lado oposto da pista, passe a marca central, faça um Esbarro, a pelo menos 6 (seis) metros da cerca;
- 6) Recue para o centro da arena, ou pelo menos 3 (três) metros, em seguida faça uma pausa;
- 7) Faça 2 (dois) Spins para a direita;
- 8) Faça 2 (dois) Spins para a esquerda;
- 9) Faça uma pausa, para demonstrar a conclusão do percurso;
- 10) Aproxime-se do juiz para a inspeção e, depois disso, ser dispensado.

Observação: O cavalo pode sair do Rollback em qualquer mão, entretanto, deve estar na mão corretá ao fazer o contorno da extremidade da arena (ou fundo da pista).

34. WESTERN PLEASURE

34.01. Esta prova é considerada uma Modalidade de Trabalho, estando assim sujeita a todas as especificações quanto às Normas Gerais, ao equipamento dos animais e traje dos cavaleiros.

34.02. As Provas de Western Pleasure, quando existirem 3 (três) Categorias, serão divididas da seguinte forma:

- a) Categoria Senior - Cavalos com 5 (cinco) anos hípico ou mais, apresentados com Freio;
- b) Categoria Júnior - Cavalos com 4 (quatro) anos hípico ou menos, apresentados com Freio, Bridão ou Hackamore. Nos dois últimos casos pode-se admitir as duas mãos nas rédeas;
- c) Categoria Hackamore/Bridão - cavalos com 2 (dois) anos hípico usando Hackamore ou Bridão, apresentados com 2 (duas) mãos nas rédeas, as quais tem que estar cruzadas, as mãos devem estar próximas à cabeça da sela e não mais que 10 (dez) centímetros afastadas de cada lado do pito da sela.

Observação: Nenhum animal pode ser apresentado nas duas Categorias Júnior e Hackamore/Bridão no mesmo evento.

34.03. As Provas de Western Pleasure, quando existirem duas Categorias, elas serão:

- a) Categoria Senior - Cavalos com 5 (cinco) anos hípico ou mais, apresentados com Freio;
- b) Categoria Júnior - Cavalos com 4 (quatro) anos hípico ou menos, apresentados com Freio, Bridão ou Hackamore. Nos dois últimos casos pode-se admitir as duas mãos nas rédeas.

34.04. Se houver apenas uma Categoria de Western Pleasure ela será: Livre - cavalos com 5 (cinco) anos hípico ou mais, apresentados com Freio; cavalos com 4 (quatro) anos hípico ou menos, apresentados com Freio, Hackamore ou Bridão.

34.05 Esta modalidade poderá ter as seguintes Classes:

- a) Classe Aberta;
- b) Classe Amadora;
- c) Classe Amadora Master;
- d) Classe Feminina;
- e) Classe Principiante.

34.06. Esta Modalidade será julgada pela performance, condição física e conformação do cavalo, entretanto, um mínimo de 20% (vinte por cento) do julgamento deve ser baseado na condição física e conformação.

34.07. Os cavalos devem ser apresentados ao passo, trote e galope, com rédeas razoavelmente soltas e sem expressão exagerada, com leve contato na boca.

34.08. Os cavalos devem ser julgados nos dois sentidos da arena, e nas três velocidades citadas, por opção do juiz, pode-se solicitar que os cavalos aumentem a velocidade no passo, trote ou galope, em uma ou ambas direções da arena.

34.09. O juiz não deve solicitar o aumento da velocidade no galope quando houver mais do que 12 (doze) cavalos na pista.

34.10. Os cavaleiros devem continuar sentados na sela quando estiverem se apresentando no trote alongado.

34.11. Deve ser solicitado o recuo dos cavalos, o que deve ser feito de forma leve, calma e suave.

34.12. Os cavalos devem mudar de direção para dentro da arena (de costas para a cerca) e podem fazer isto ao passo ou trote. Nunca ao galope.

34.13. O juiz pode solicitar serviço adicional, desde que, da mesma natureza do descrito acima, para qualquer cavalo. Nenhum outro tipo de serviço pode ser solicitado.

34.14. O cavaleiro só deve desmontar para mostrar o equipamento.

34.15. Um bom cavalo de Pleasure tem uma movimentação livre e de comprimento de acordo com sua conformação. Sua movimentação deve ser suave e macia. Sua cabeça e pescoço devem ficar de forma relaxada e em posição natural, com a nuca do nível ou ligeiramente acima ou abaixo do nível da cernelha, sua cabeça não deve ficar atrás da vertical, dando aparência de intimidação e nem deve ser apresentado com o focinho muito para frente.

34.16. Deve ser apresentado com o focinho levemente à frente da vertical, demonstrando brilho e estar com as orelhas alertas. Deve ser apresentado com as rédeas razoavelmente soltas, mas com leve contato e controle. O cavalo deve estar relaxado, porém, pronto para responder a qualquer comando sem resistência; se for pedido para aumentar a velocidade, isto deve acontecer com naturalidade, balanceamento e com uma aparência boa, dando a impressão de ser um prazer montar.

34.17. A não ser quando estiver em uso o Bridão ou Hackamore, somente uma das mãos deve segurar as rédeas, as quais devem ser do tipo separadas, permitindo-se que se coloque o dedo indicador entre elas. No caso de Rédeas Californianas (as que são divididas, porém, acabam em uma única ponta), é permitido que se segure à ponta da rédea com a mão livre, sem usá-las para reprimir o animal.

34.18. Faltas, que devem ser penalizadas de acordo com a severidade:

- a) Excesso de velocidade (em qualquer dos três movimentos);
- b) Galopar na mão errada;
- c) Quebra de velocidade;
- d) Lentidão excessiva (em qualquer dos movimentos);
- e) Não entrar no movimento pedido, quando este for solicitado;
- f) Tocar a sela ou o cavalo com a mão livre;

- g) Cabeça muito alta;
- h) Cabeça muito baixa (ponta da orelha abaixo da cernelha, por cinco ou menos passos);
- i) Nariz atrás da vertical por cinco ou menos passos;
- j) Nariz muito à frente;
- k) Abrir excessivamente a boca;
- l) Tropeçar ou cair;
- m) Uso da espora à frente da barrigueira;
- n) Se o cavalo tiver uma aparência extenuada, letárgica, enfraquecida, tensa ou excessivamente cansada;
- o) Rédeas soltas demais, de forma que não seja mantido um leve contato com a boca do cavalo.

34.19. Faltas que são motivos para desclassificação, onde serão penalizadas de acordo com a severidade:

- a) Trocar de mão nas rédeas ou duas mãos nas rédeas, exceto quando apresentado com Bridão ou Hackamore;
- b) Mais de um dedo entre as rédeas;
- c) Cabeça muito baixa (ponta da orelha abaixo da cernelha, consistentemente, por mais de cinco passos);
- d) Nariz atrás da vertical, consistentemente, por mais de 5 passos.

Observação: Um passo compreende na movimentação completa dos quatro membros do cavalo.

35. APROVAÇÃO E VIGÊNCIA

35.01. O presente REGULAMENTO foi aprovado pelo Conselho de Administração, em sua reunião do dia 27/06/00 e tem vigência a partir de 01/07/2000.

**Cartões
ABCC APPALOOSA
Bradesco Visa.
Sua afinidade
com estes Cartões
será imediata.**



Solicite o seu em uma Agência Bradesco ou, se preferir, pelo telefone. Nas localidades com DDD (11) ligue 3352-5080, e nas demais, 0800 12-8511 - DDG. Ou, ainda, utilize a Internet:
www.bradesco.com.br/ccredito



Bradesco Cartões
Sempre com você.